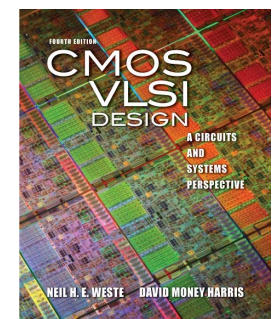
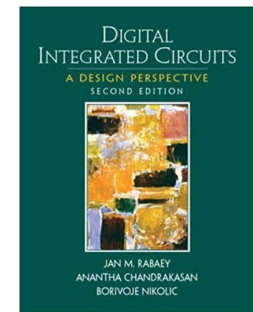


Microeletrônica

Aula #11 → Metodologias de projetos

- Professor: Fernando Gehm Moraes
- Livro texto:
 - Digital Integrated Circuits a Design Perspective - Rabaey
 - C MOS VLSI Design - Weste



Revisão das lâminas: 21/maio/2025

Sumário

O início e o estado-da-arte

Introdução

Métodos de Projeto

- **Full Custom**
- **Standard Cells**
- **Geração Automática**
- **Pré-Difundidos**
- **Componentes Programáveis**
 - **Passado – PLAs**
 - **Atualidade - FPGAs**

O início – um pouco de história

(in the start of Intel...) “There was absolutely **no computer assistance** for design rule verification or for logic vs. layout wiring correctness. Physical layout proceeded as highly skilled mask designers **drew lines with pencils on very large sheets** of gridded Mylar (Figure 3). By **1974**, the result was being digitized on a Calma GDS I system so **repeated cells could be handled automatically**, instead of being hand drawn every time” (70’s)

“We were still doing it this way for the 8086 first stepping in 1977. That part had 20,000 transistors, and it took two weeks for each of the two design engineers who performed the final task. **Both engineers** (Peter and Chun-Kit Ng) **found 19 of the same 20 errors**, which was considered quite a good detection rate for this particular technique. ”

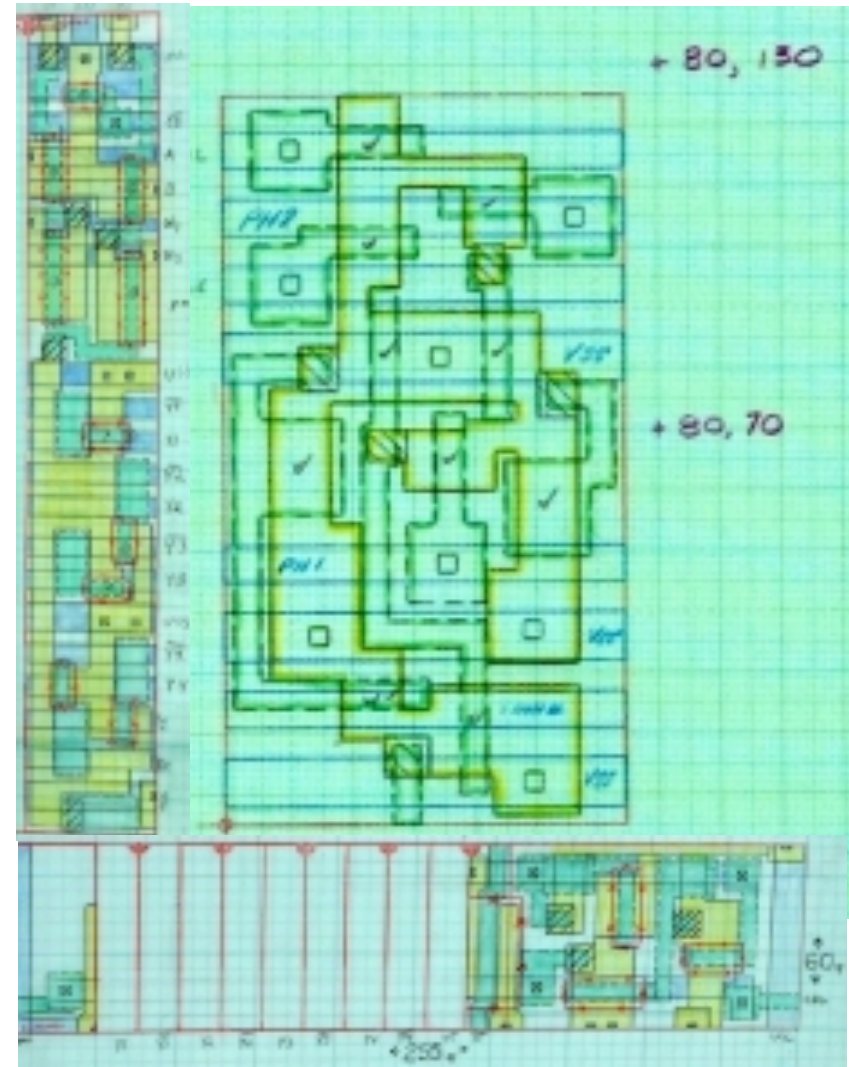


Figure 3: Hand-drawn cell layout on Mylar

From “Volk, Stoll & Metrovich. Recollections of Early Chip Development at Intel, ITC, Q1’ 2001.

Um pouco de história

“The first masks were made by transferring the drawings on the Mylar to “rubylith.” Rubylith is a two-layered material, which comes in huge sheets. The base layer is heavy transparent dimensionally stable Mylar. A thin film of deep red cellophane-like material covers the base layer. The first chips at Intel used a machine called a “Coordinatograph” to guide cutting of the ruby layer. The coordinates and lengths had to be measured and transferred by hand to the cutter.”



Figure 4: Technicians transferring layout to rubylith

From “Volk, Stoll & Metrovich. Recollections of Early Chip Development at Intel, ITC, Q1’ 2001.

Sumário

O início e o estado-da-arte

Introdução

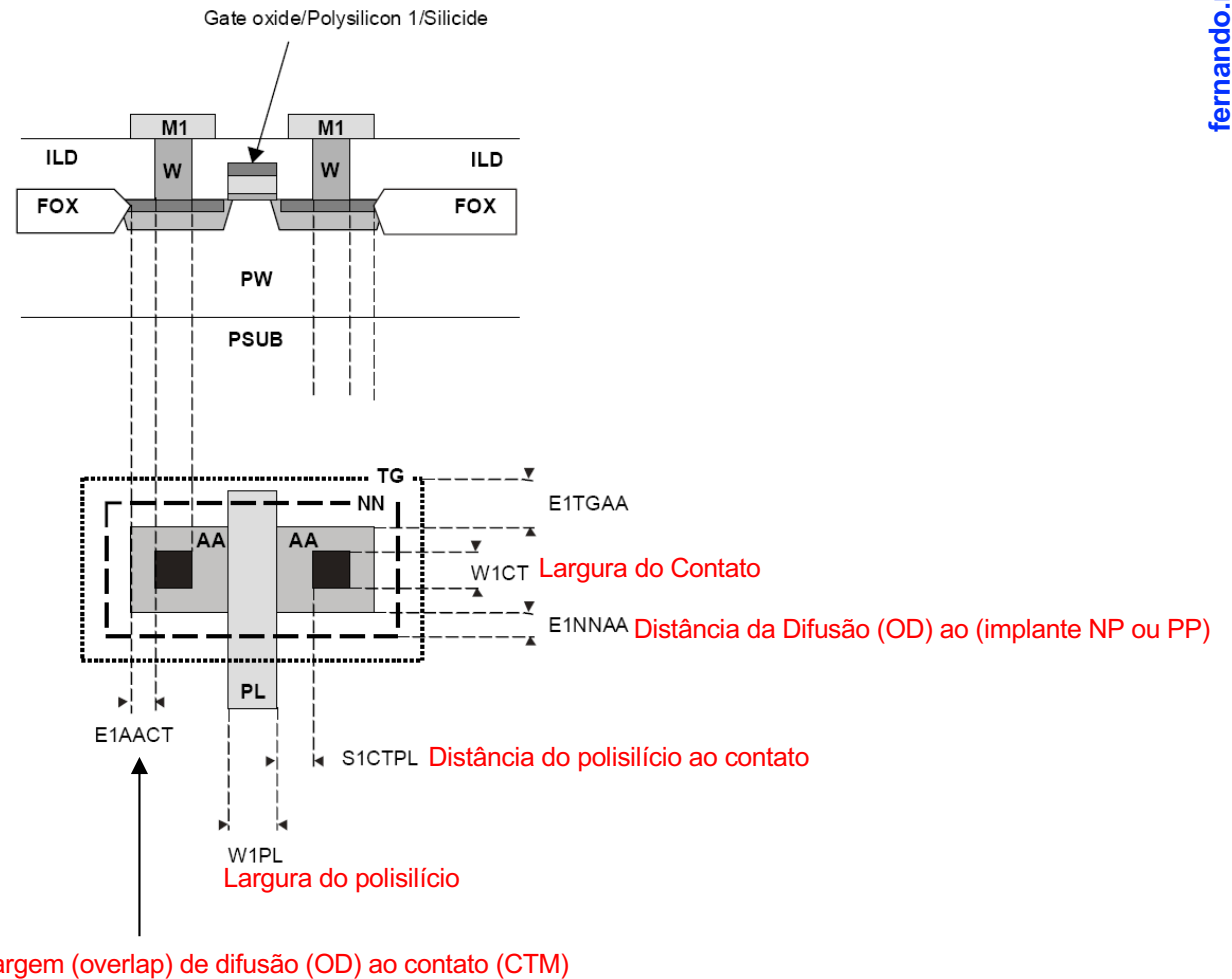
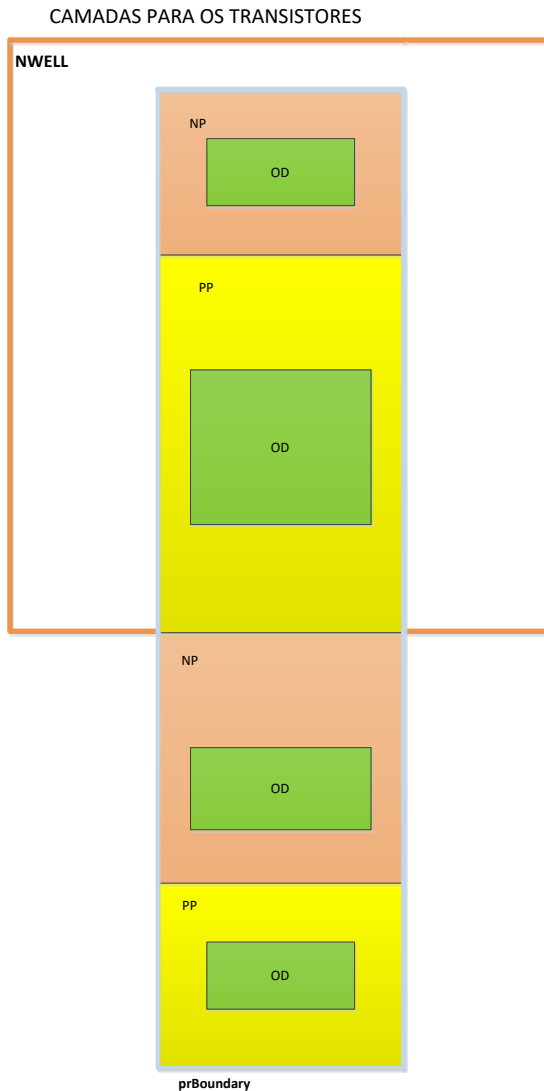
Métodos de Projeto

- Full Custom
- Standard Cells
- Geração Automática
- Pré-Difundidos
- Componentes Programáveis
 - Passado – PLAs
 - Atualidade - FPGAs

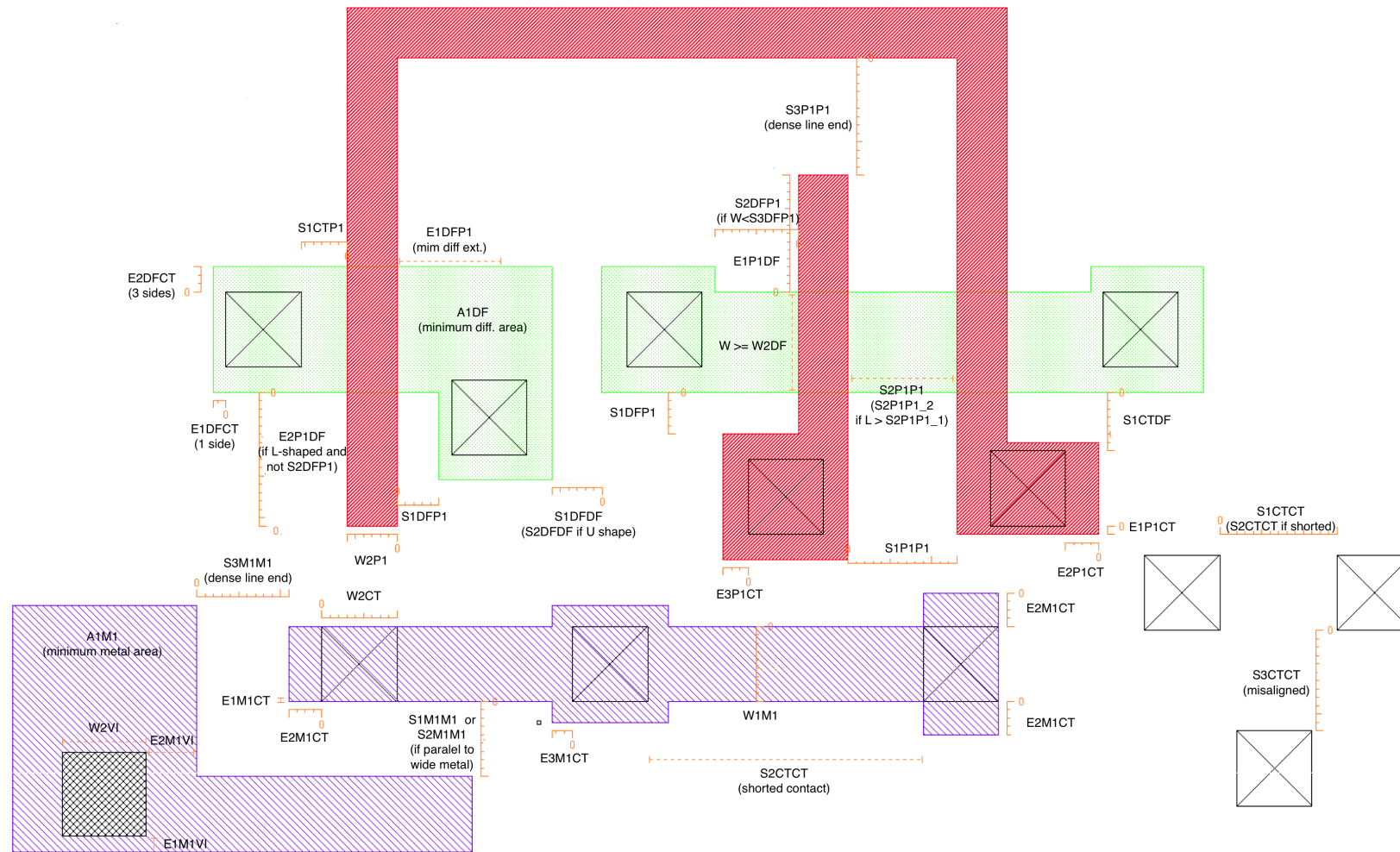


Layout

Refere-se às **geometrias** dos transistores e conexões que compõem o circuito



Layout – regras de desenho e layout

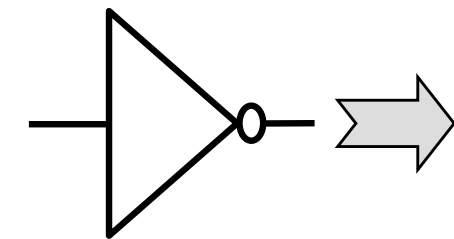


E1INDF -> NPLUS enclosure of NDIFF
 E1IPDF -> PPLUS enclosure of PDIFF
 E1WNDF -> NWELL enclosure of PDIFF
 S1DNWN -> NDIFF spacing to NWELL

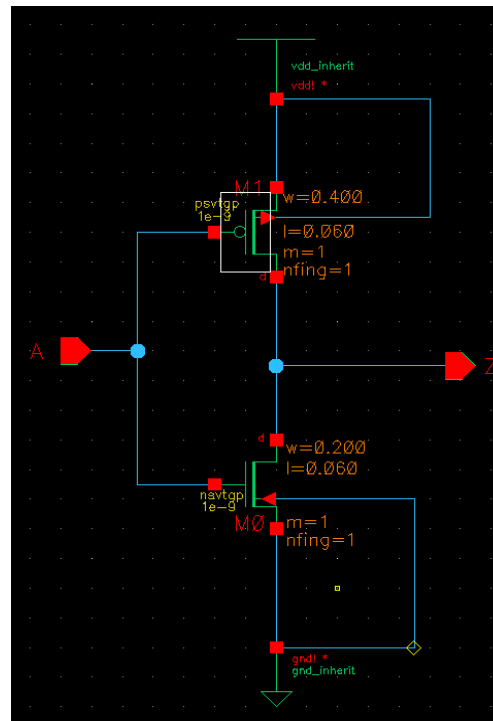
Dá trabalho fazer o layout de um circuito integrado!

Célula

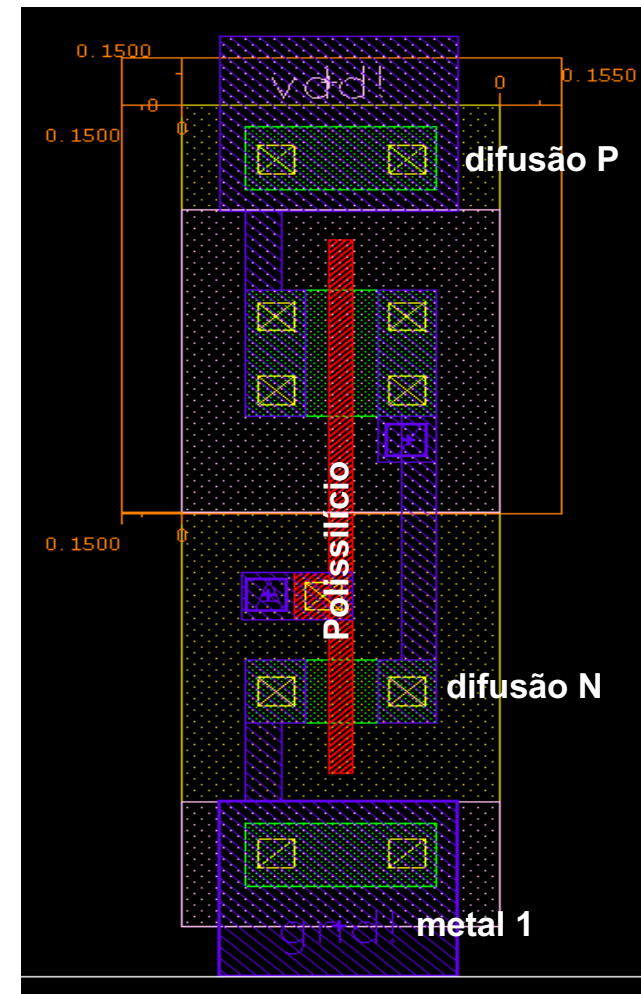
Refere-se ao layout de uma parte do circuito contendo transistores e conexões que implementam alguma **função lógica básica** (e.g., portas lógicas, multiplexadores, latches, flip-flops etc)



Símbolo lógico



Esquemático no nível de transistores



Layout

Métodos de projeto

Como implementar um sistema eletrônico?

μprocessador
μcontrolador

- Chip fabricado e encapsulado ou projeto validado que pode ser “embarcado”
- Funcionalidade definida por programação

FPGA, CPLD, PLA, PAL,
PROM, EPROM, EEPROM

- Chip fabricado e encapsulado
- Programação por fusíveis, transistores especiais, flash ou SRAM

pré-difundidos
(gate array/sea-of-gates)

- Faltam algumas ou todas etapas de fabricação
- Programação = definição das máscaras de metal e contato

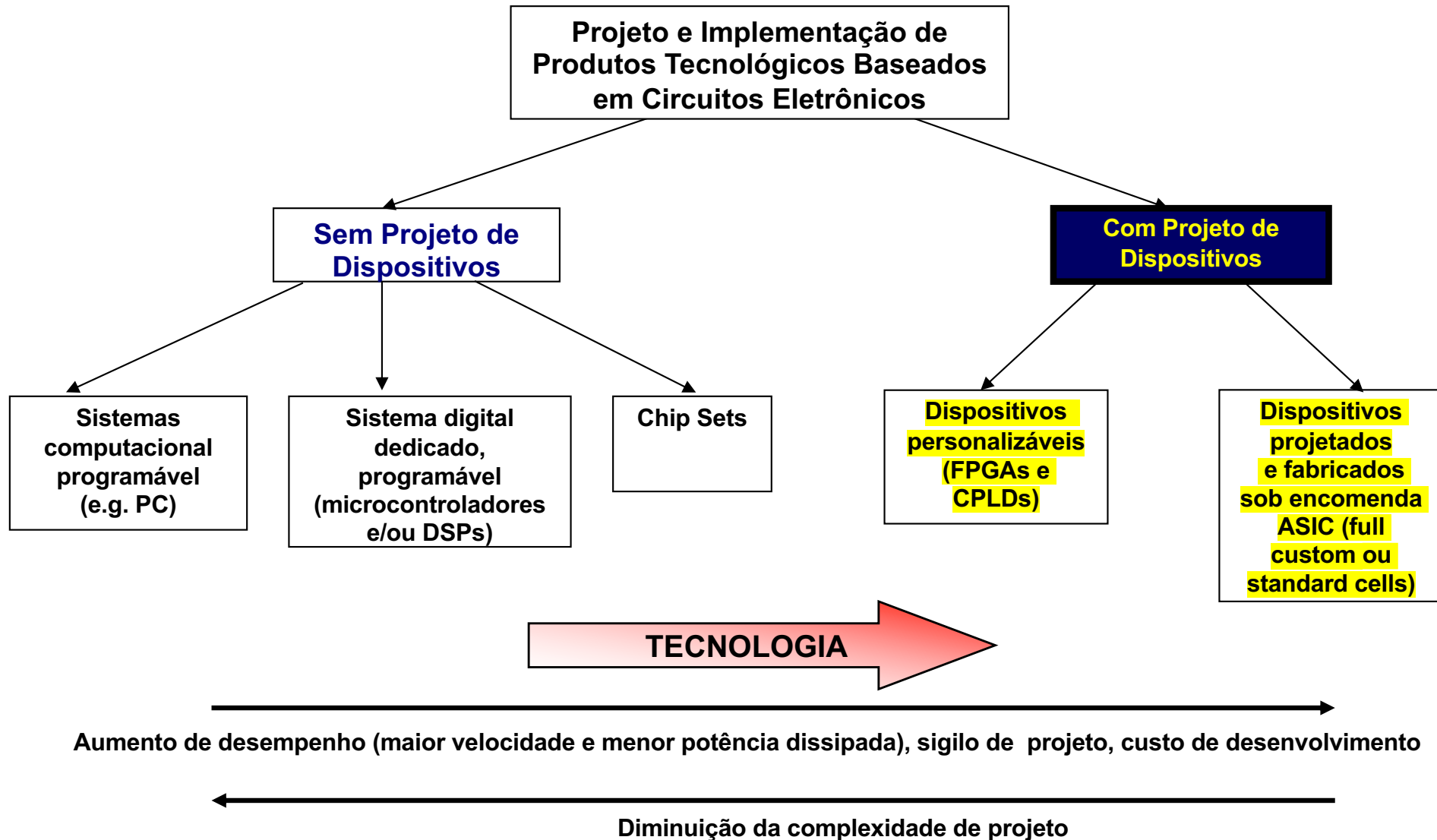
Full Custom/Standard-Cells
(ASIC)

- ++ Proteção à Propriedade Intelectual
- ++ Densidade lógica
- ++ Desempenho
- Tempo de projeto
- Time to Market

Menor custo
para **baixo**
volume

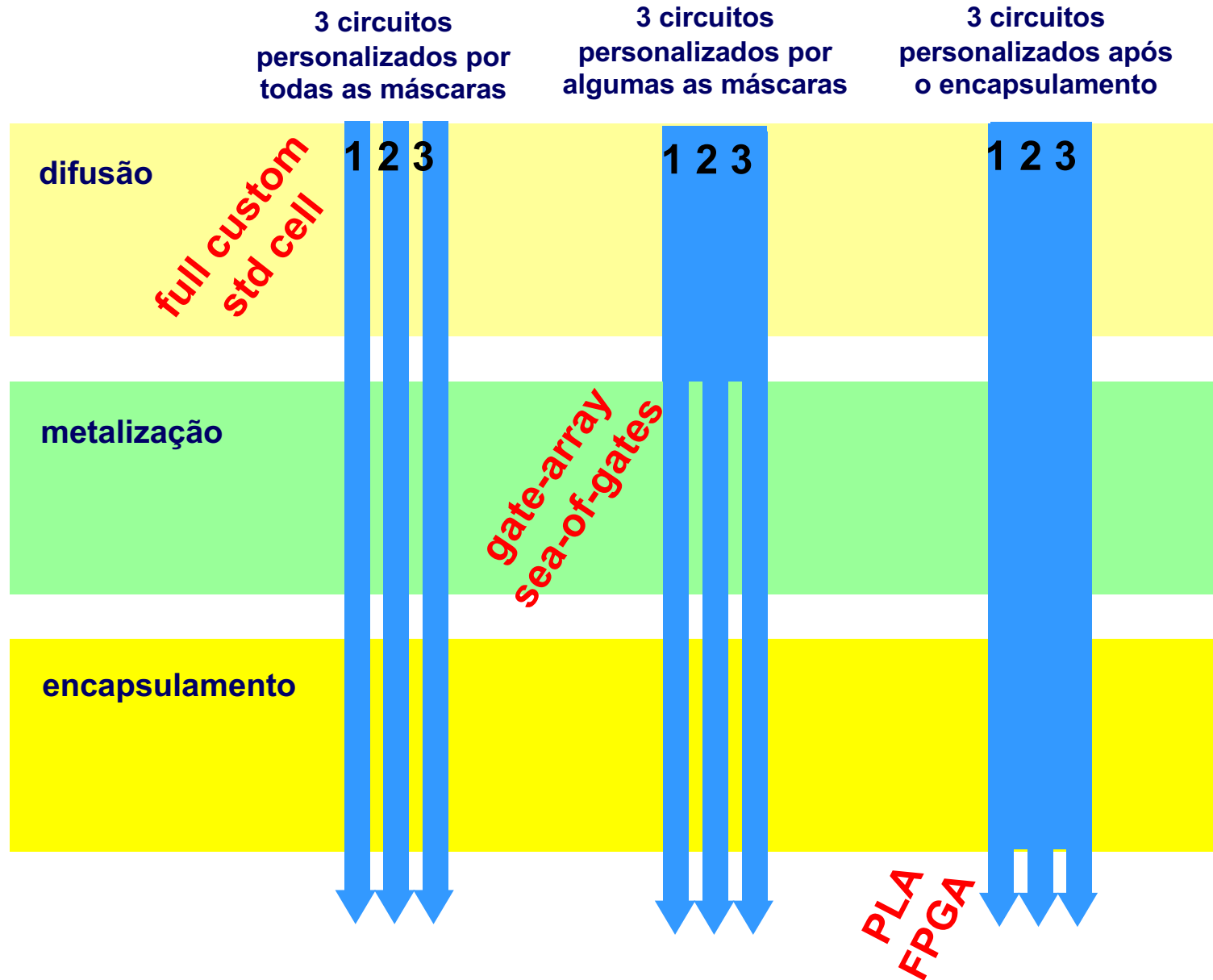
Menor custo
para **alto**
volume

Métodos de projeto



Métodos de projeto **com** projeto de dispositivos

Etapas de Fabricação



Sumário

O início e o estado-da-arte

Introdução

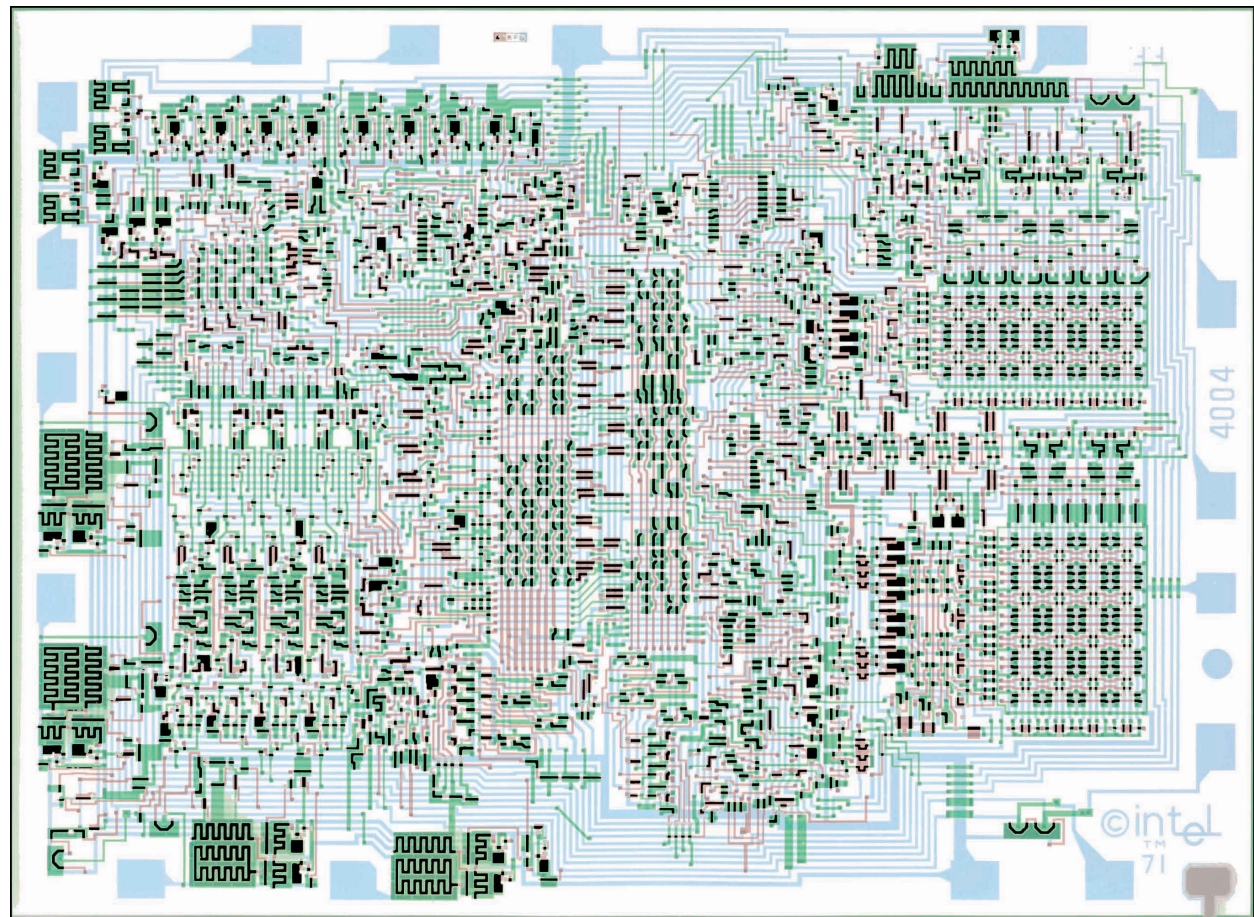
Métodos de Projeto

- **Full Custom**
- **Standard Cells**
- **Geração Automática**
- **Pré-Difundidos**
- **Componentes Programáveis**
 - **Passado – PLAs**
 - **Atualidade - FPGAs**

Projeto Full Custom

- O projetista define cada elemento (transistor, conexão)
- Pouca ou nenhuma regularidade no layout
- Uso de editor de layout
- Edição de layout é **muito** passível de erros

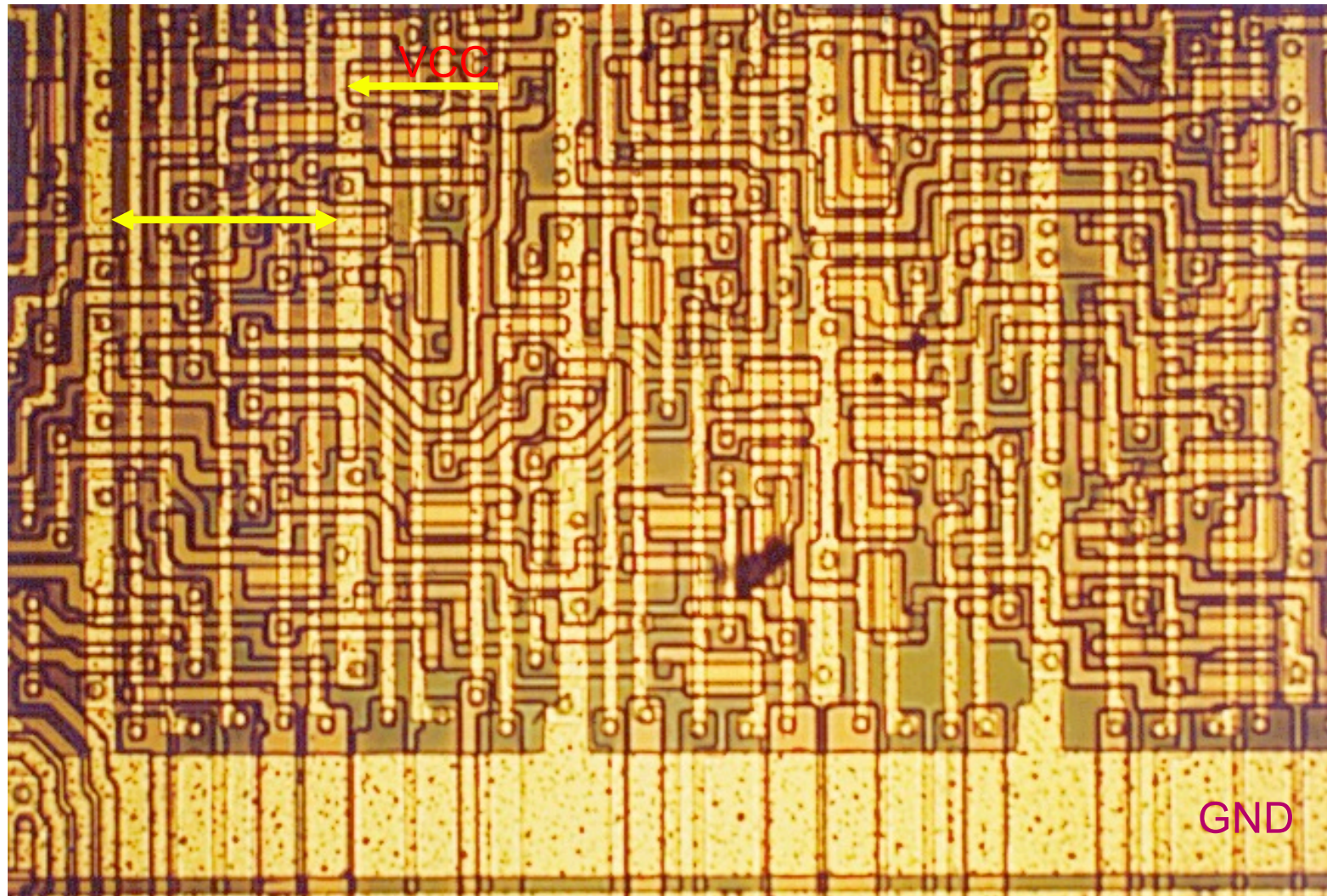
4004: 2.300 transistors
(1971)



Full Custom

Detalhe da parte controle do TMS7000
(Microcontrolador da Texas Instrument)

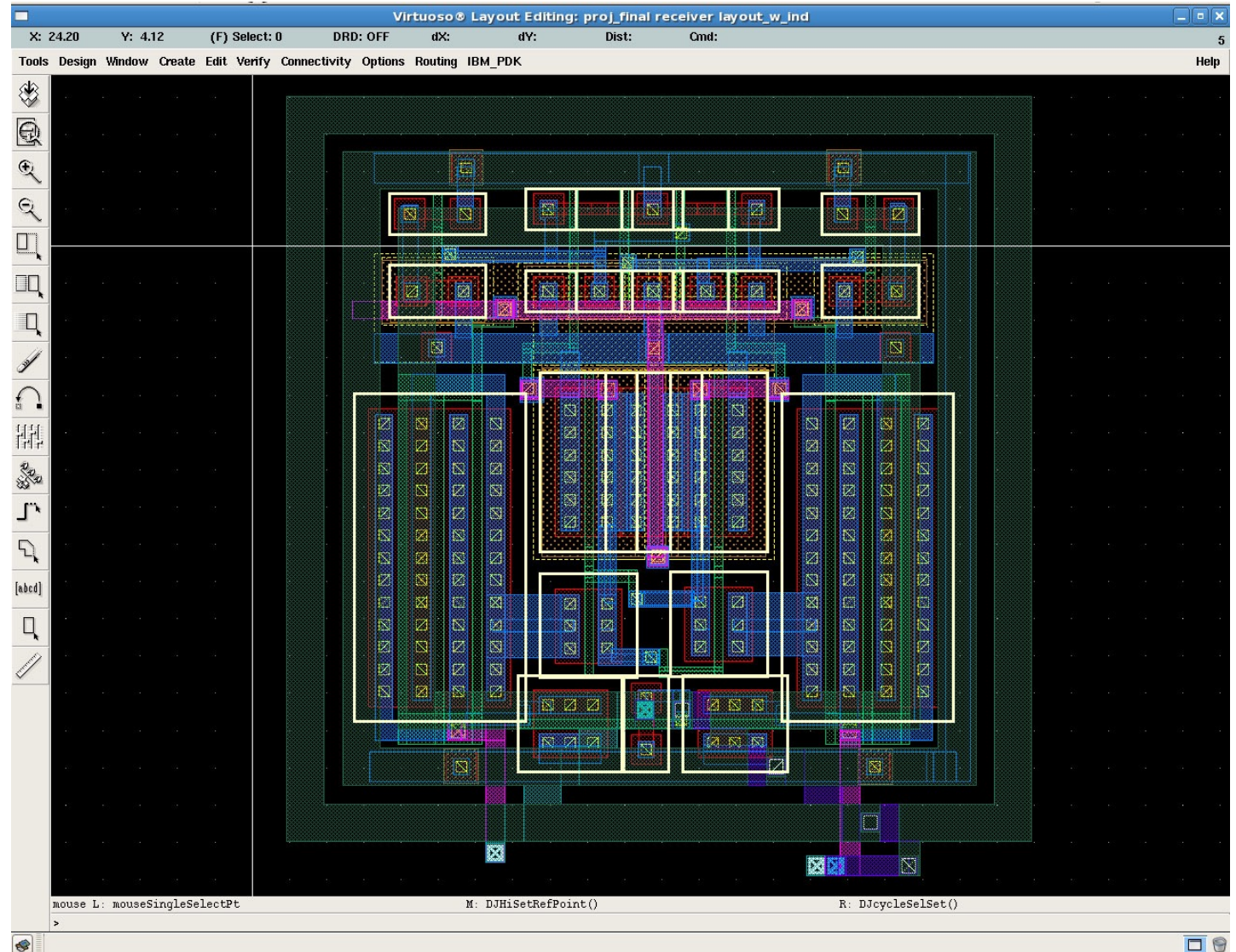
Estrutura
em bandas
(linhas de
células)



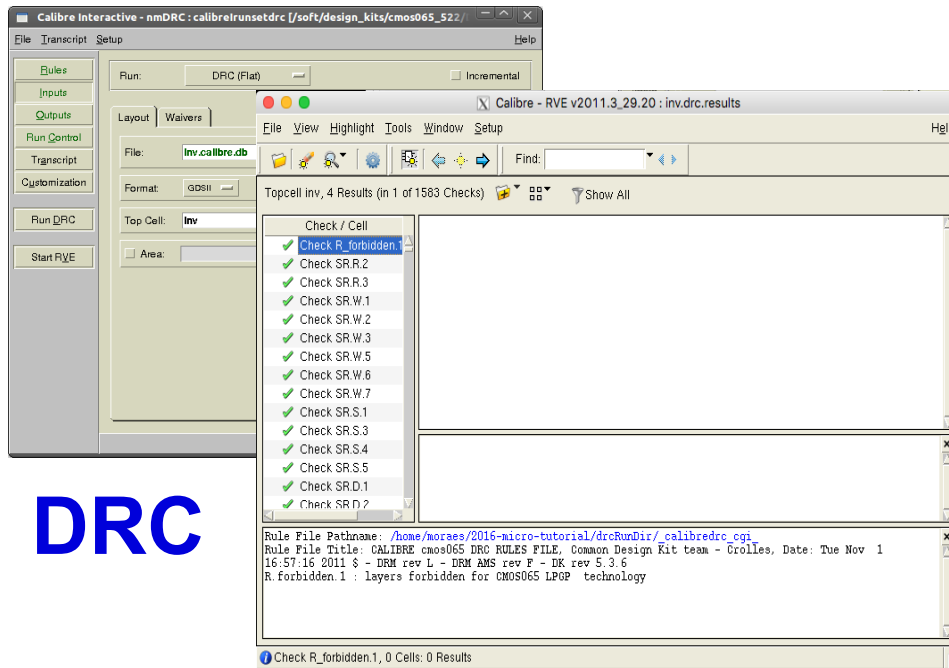
Full Custom

Edição de Layout

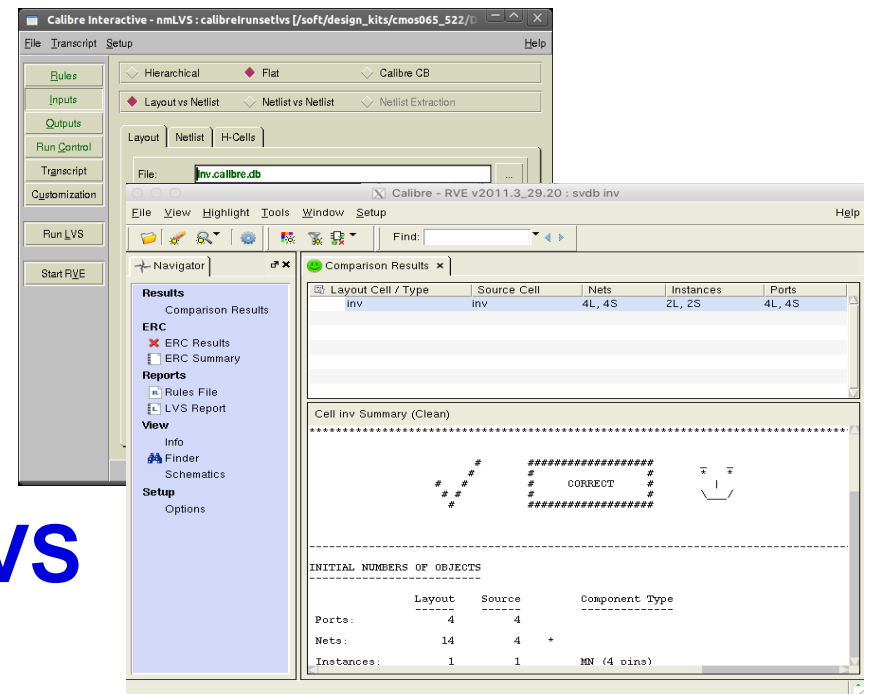
Editor de layout Virtuoso (Cadence)



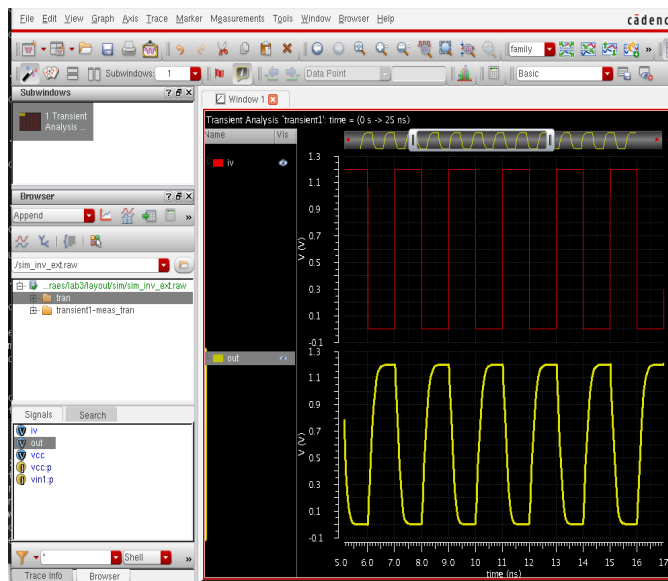
Full Custom – ferramentas de verificação



DRC



LVS



Extração elétrica e simulação

Full Custom

Necessidade de Maior Automatização

- Número de componentes muito grande para desenhar um a um
- Regras de projeto se tornam cada vez mais complexas

Uso do método hoje

- aplicado ao projeto de biblioteca de células (também muito automatizado hoje)
- partes específicas de circuitos de alto desempenho

Sumário

O início e o estado-da-arte

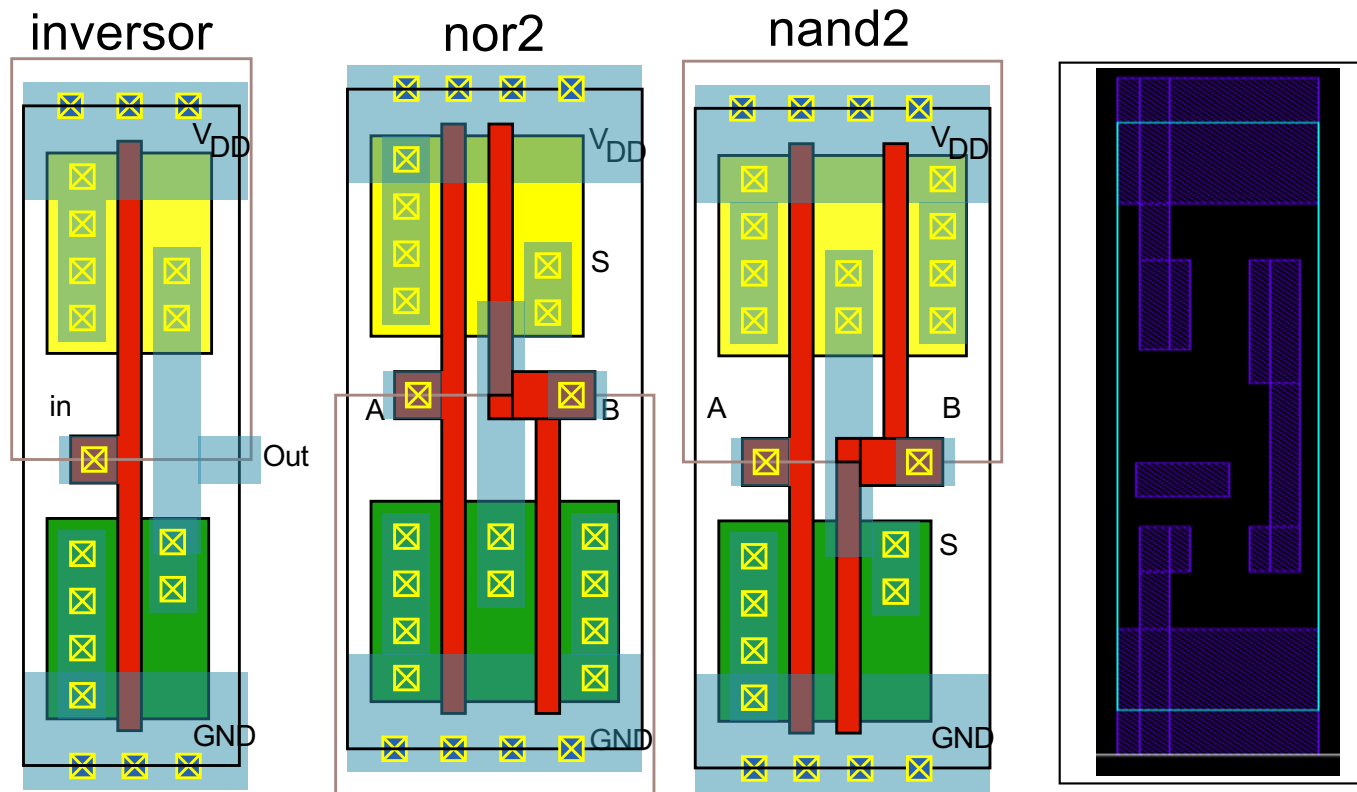
Introdução

Métodos de Projeto

- **Full Custom**
- **Standard Cells**
- **Geração Automática**
- **Pré-Difundidos**
- **Componentes Programáveis**
 - **Passado – PLAs**
 - **Atualidade - FPGAs**

Standard Cells

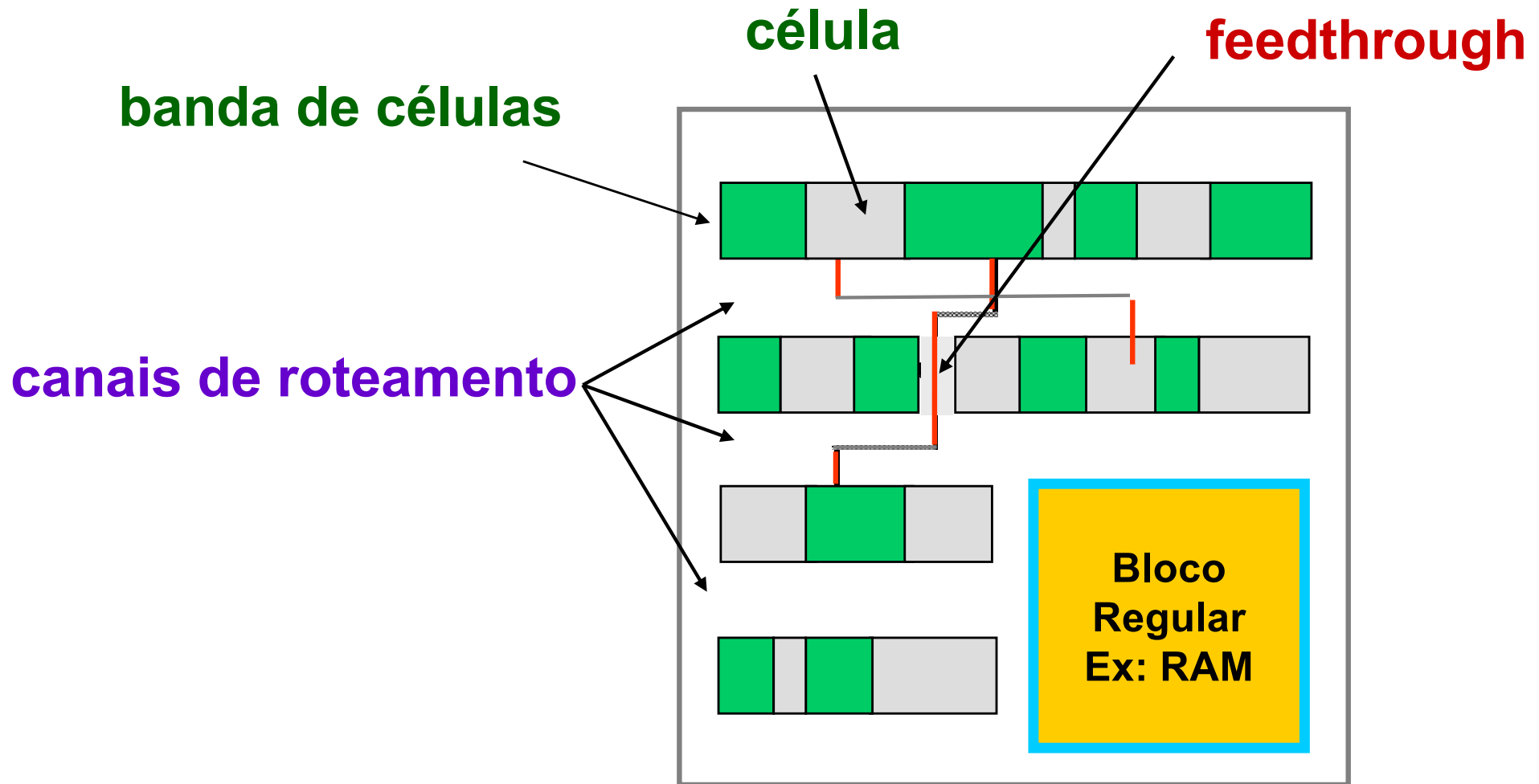
- Reduz a complexidade para o projeto
 - *full custom* só no nível de células
- Layout de um circuito é montado usando células disponíveis em uma biblioteca de células
- Todas as camadas são fabricadas na *foundry*



“Vista”
LEF

Library
Exchange
Format

Standard Cells “antiga”

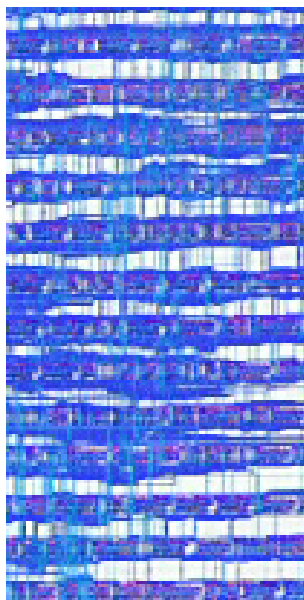


Standard Cells “antiga”

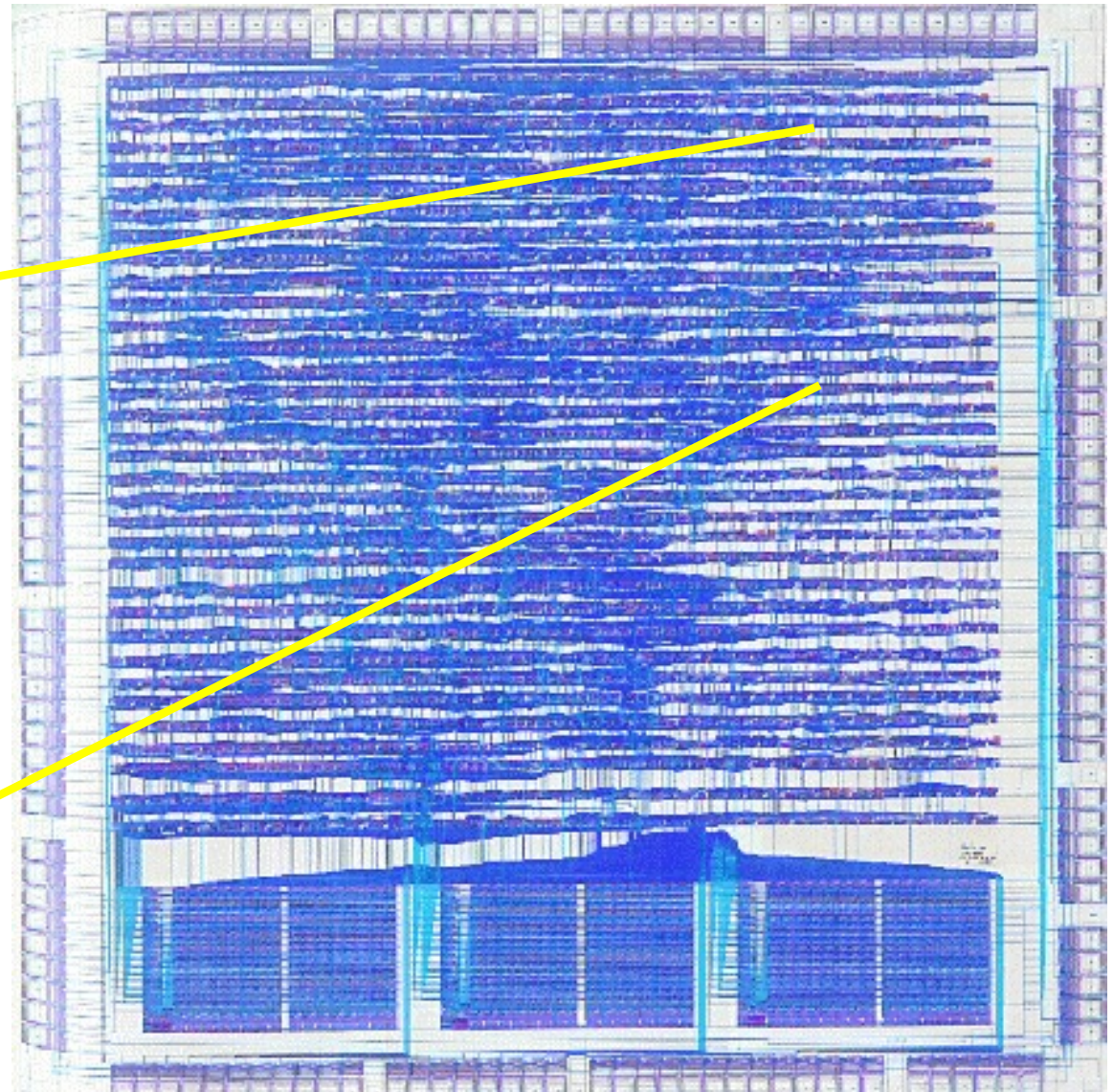
CPU HP

(1987, 80.000 trans.)

Ainda com canais de roteamento



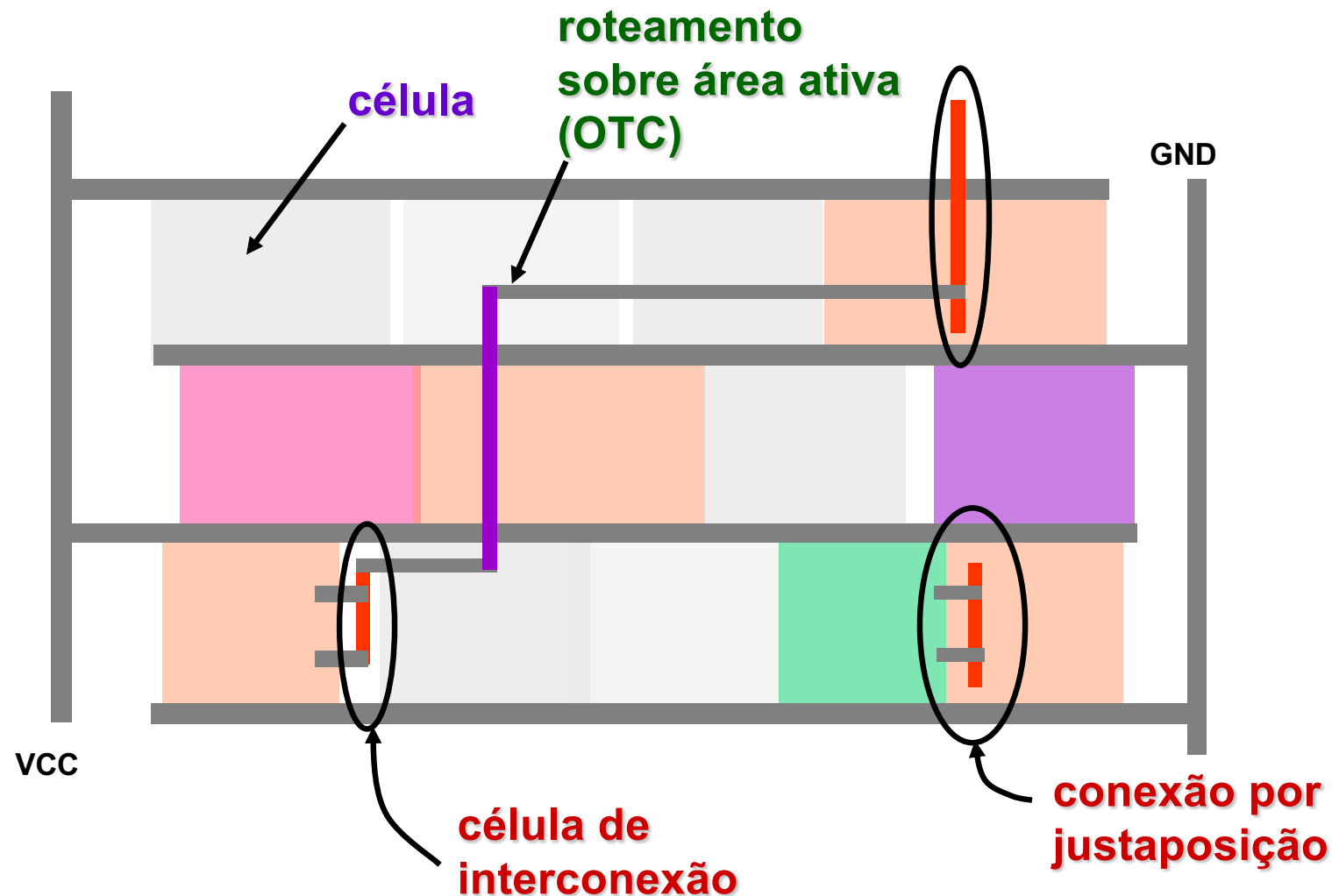
As zonas em azul escuro representam o roteamento em metal1 e metal2



Parte inferior: bloco regular Ex: RAM

Standard Cells atual

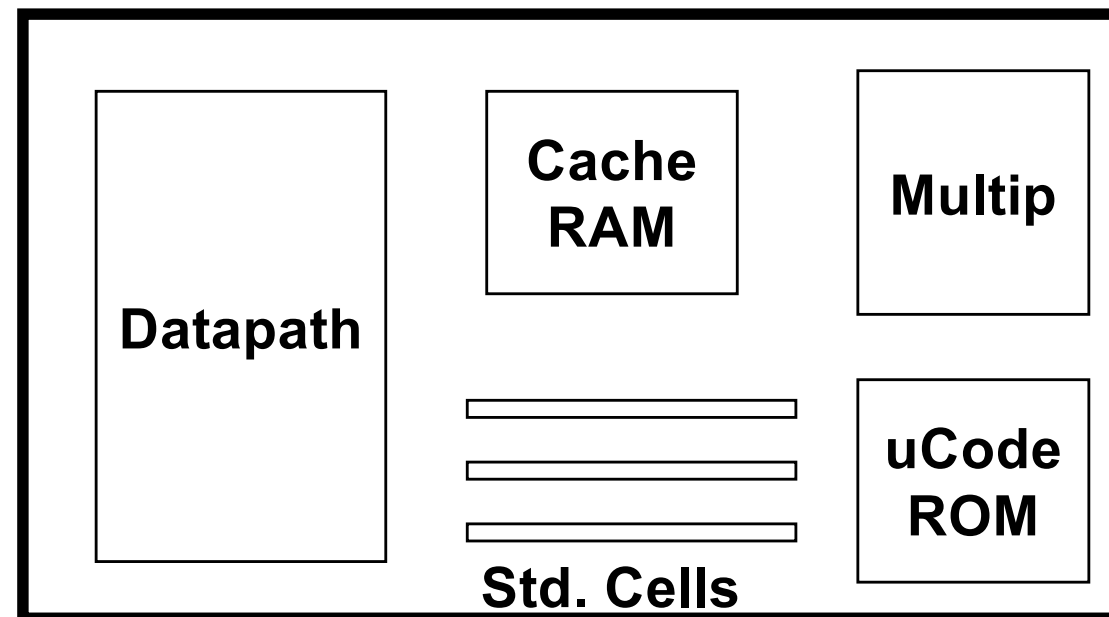
- Ausência de canais de roteamento (*over the cell routing*)
- Uso de múltiplas camadas de metal



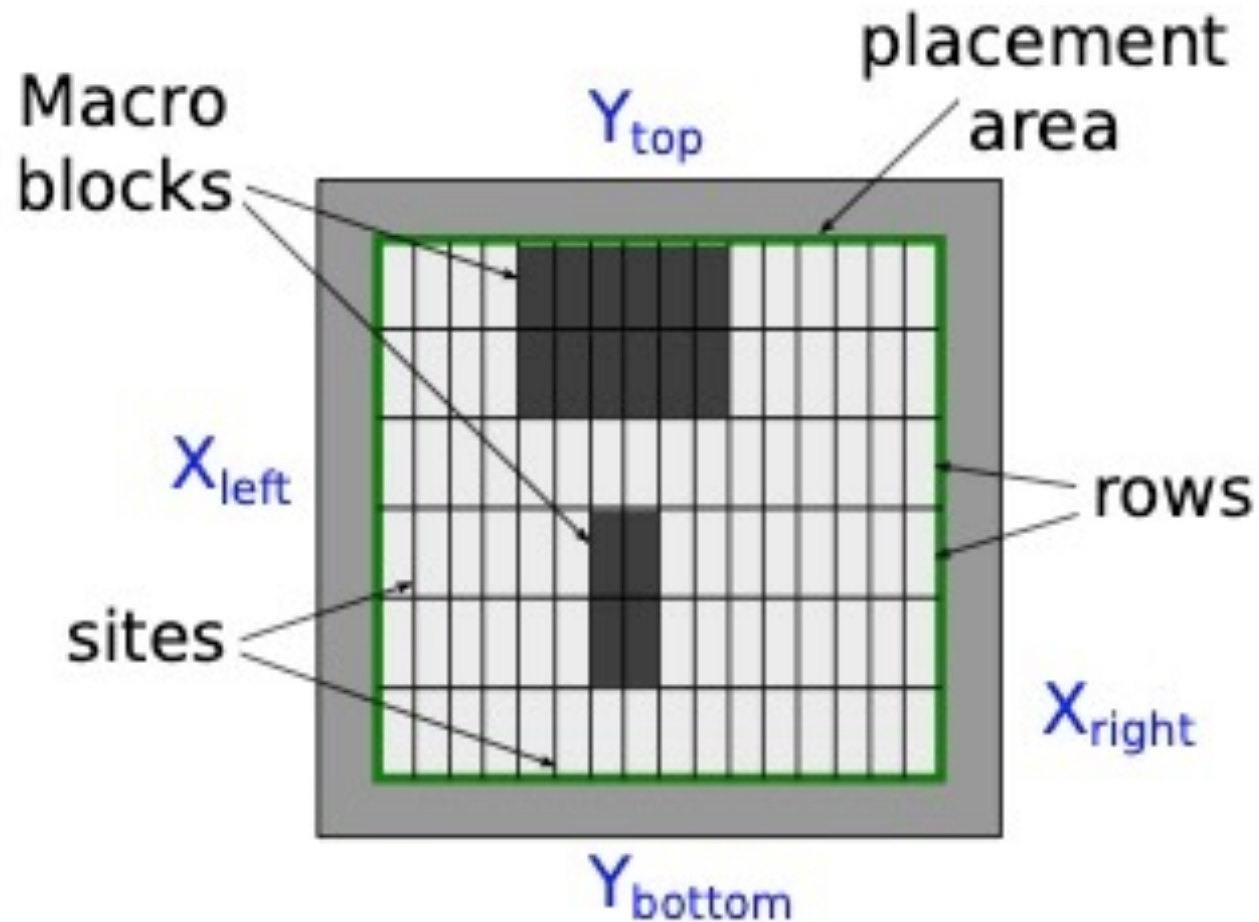
General Cell Design

Generalização de standard cells

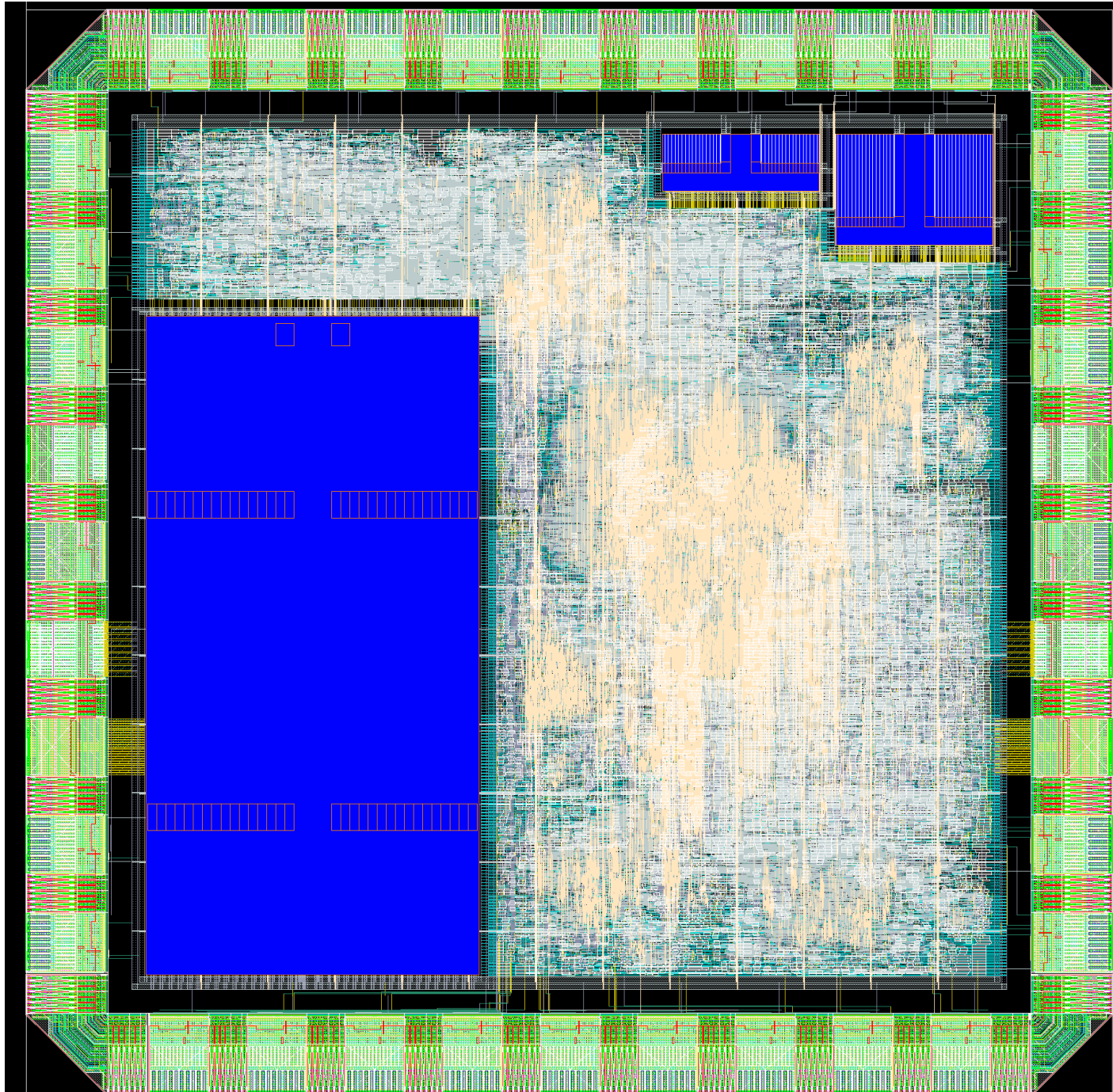
- Células implementando portas lógicas são providas pelas empresas que fornecem a tecnologia (e.g. ARM, TSMC)
- Empresas também fornecem geradores de módulos regulares
- Utilizado em projetos de alta complexidade (e.g. CPUs, GPUs)
- Problema de CAD: posicionamento e roteamento de formas irregulares é muito difícil, por isso células possuem dimensões regulares

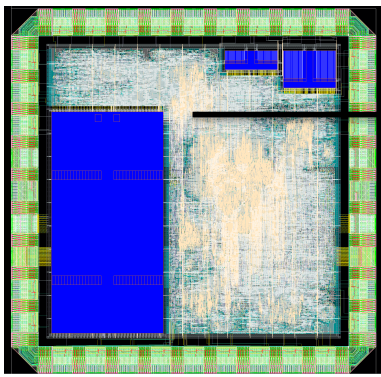


General Cell Design



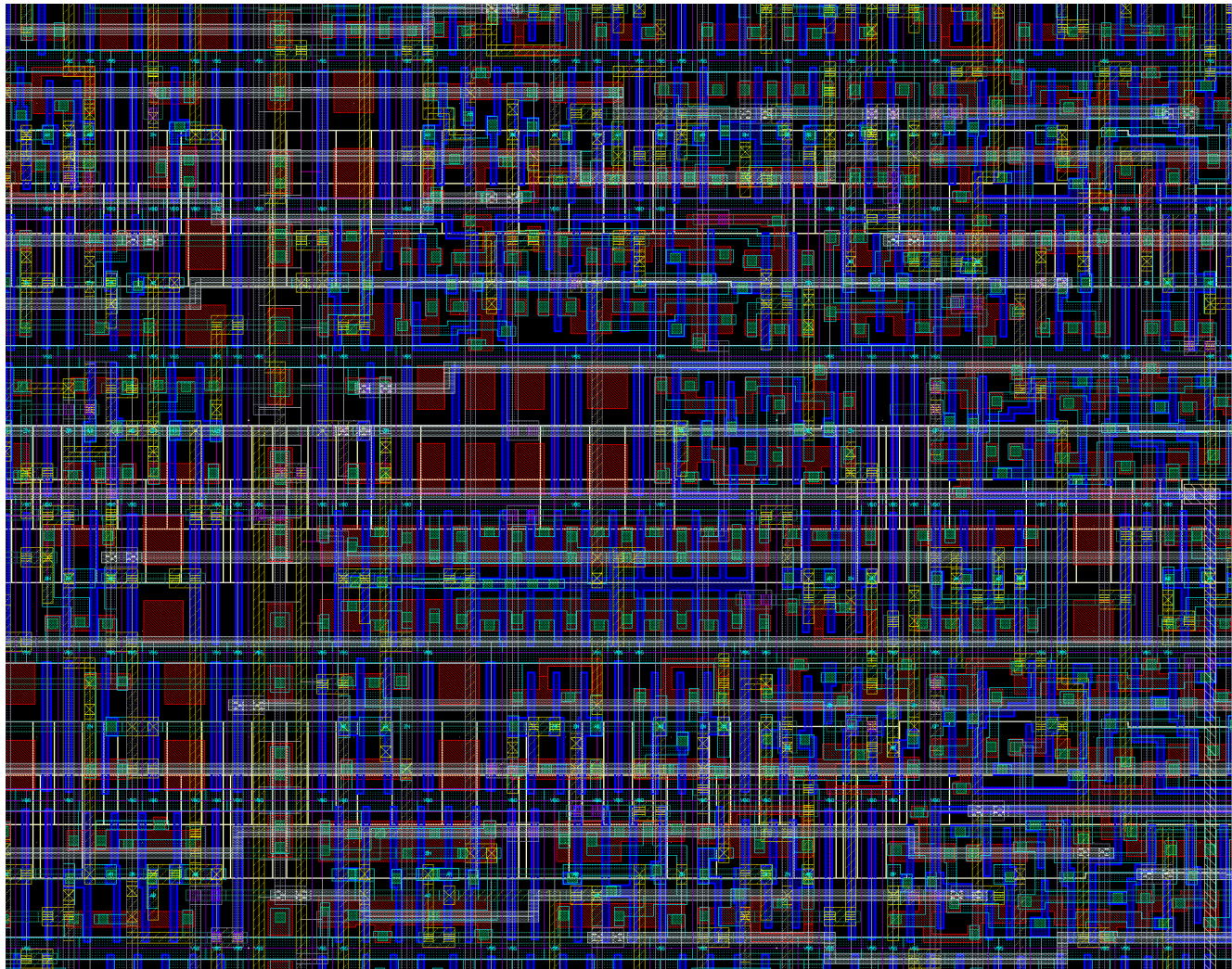
General Cell Design - Exemplo

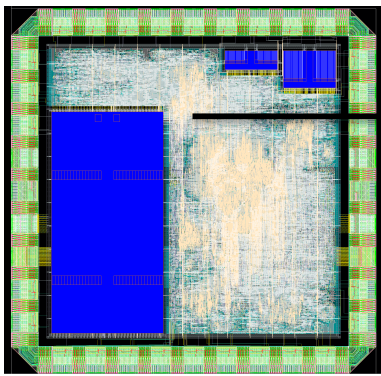




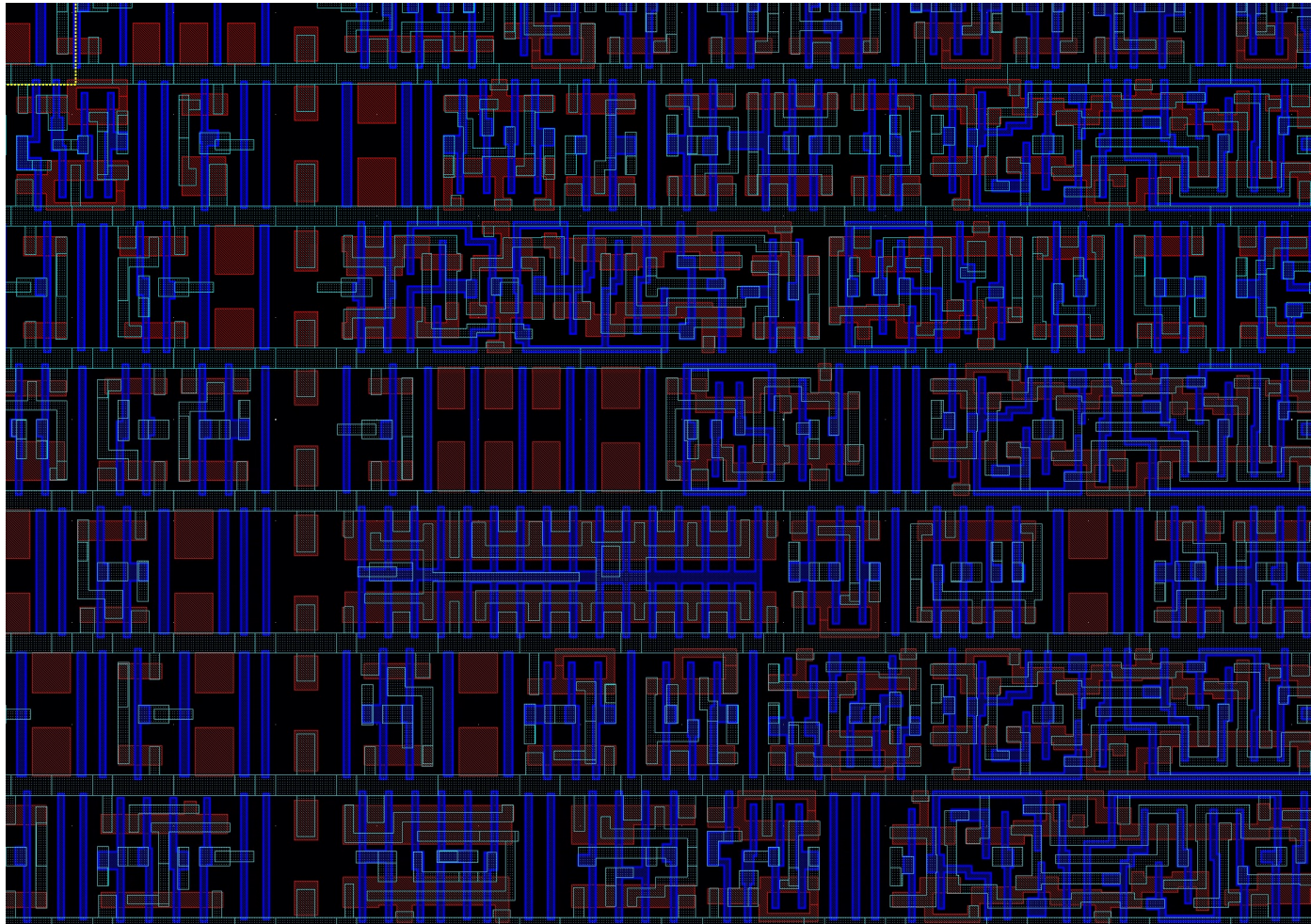
Standard-cells

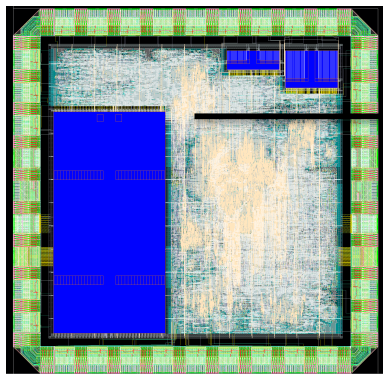
- Células ocultas sob camadas de interconexão
- Roteamento sobre a célula



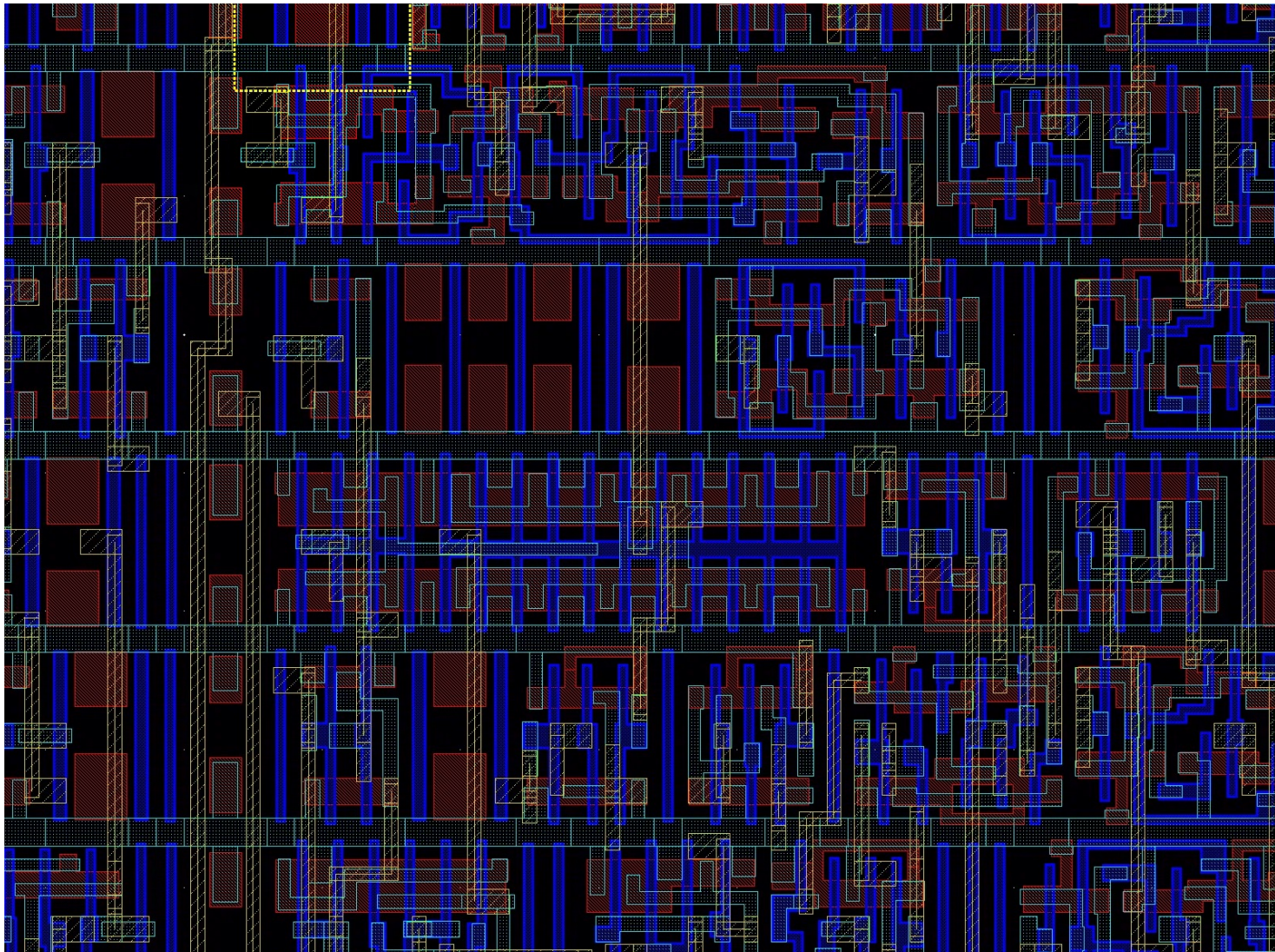


**Standard-cells
(só transistors e M1)**





Standard-cells
(agora com zoom no roteamento entre células)



Geração Automática

Automatiza a geração das bibliotecas de células ou blocos

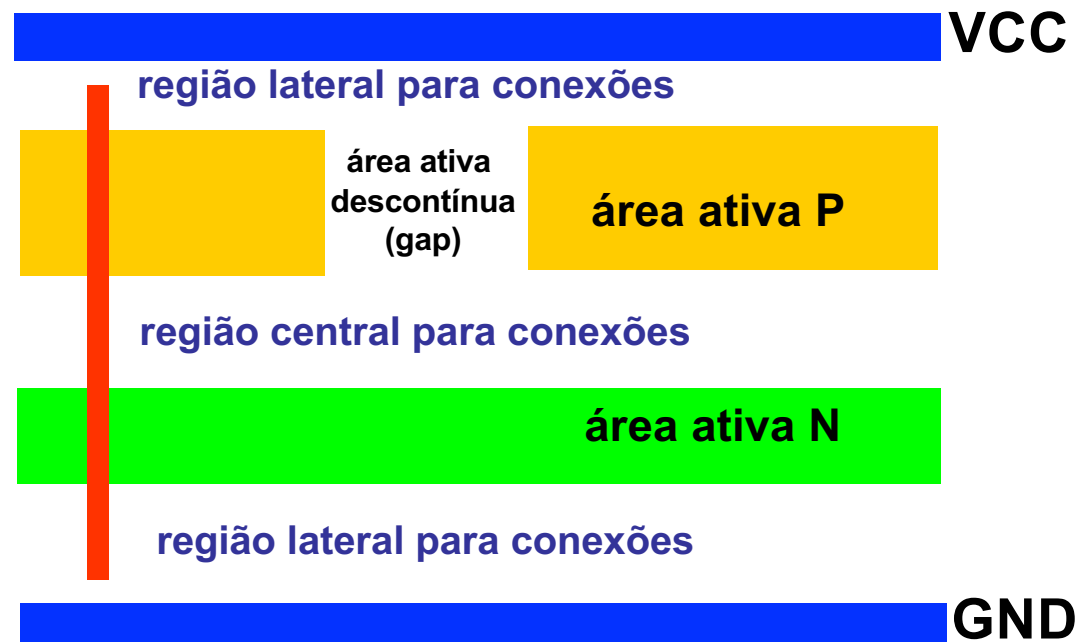
Costuma-se dividir os blocos funcionais em

- 1. Lógica aleatória (ou randômica)**
 - O layout não segue um padrão rígido
 - Gerado a partir de linguagens de descrição de hardware, como VHDL ou Verilog
- 2. Lógica regular**
 - Repetição de padrões: aritméticos, memórias RAM e ROM

Geração Automática – Lógica Aleatória

Segue uma topologia básica para o posicionamento dos transistores – linhas horizontais

Estratégias: gate matrix (Lopez, 1980) e linear matrix (Uehara e van Cleemput, 1981)



Geração Automática – Lógica Aleatória



Exemplo de Linear Matrix: Tropic
(Moraes, 1997)

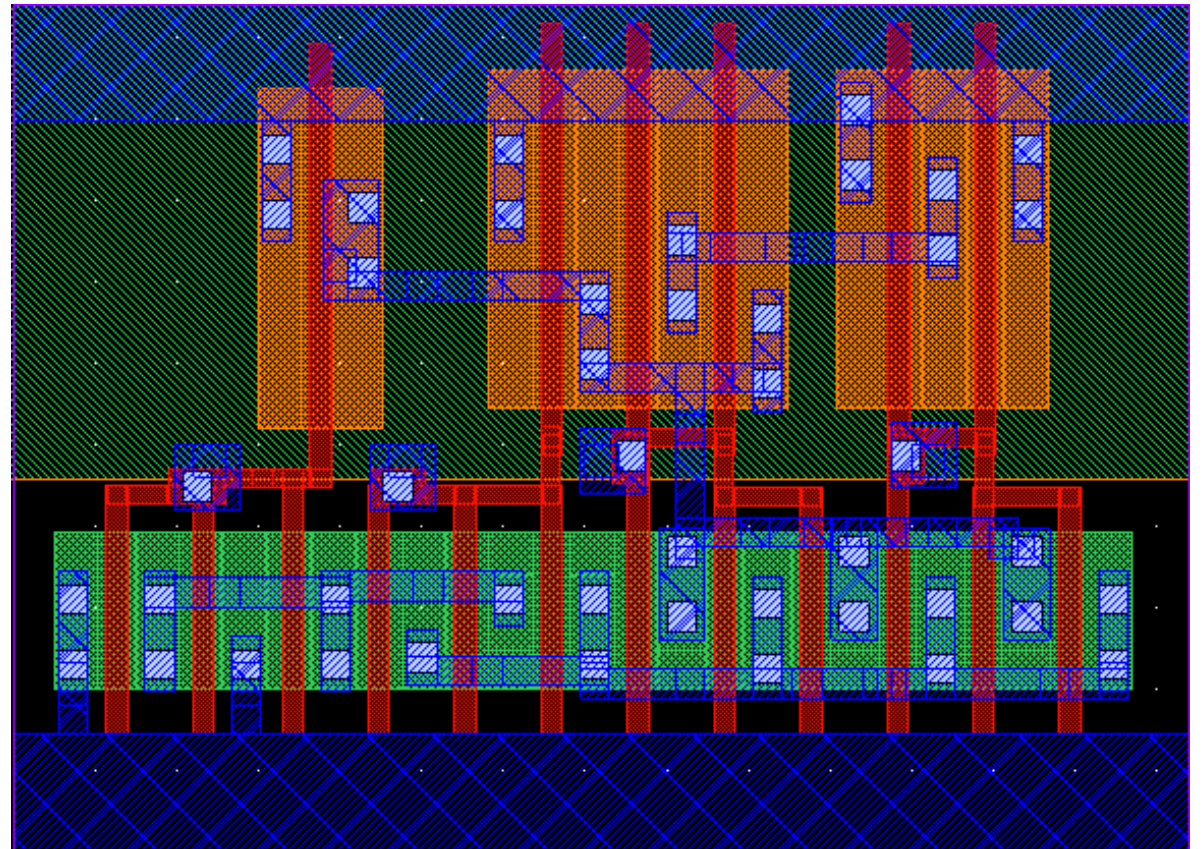
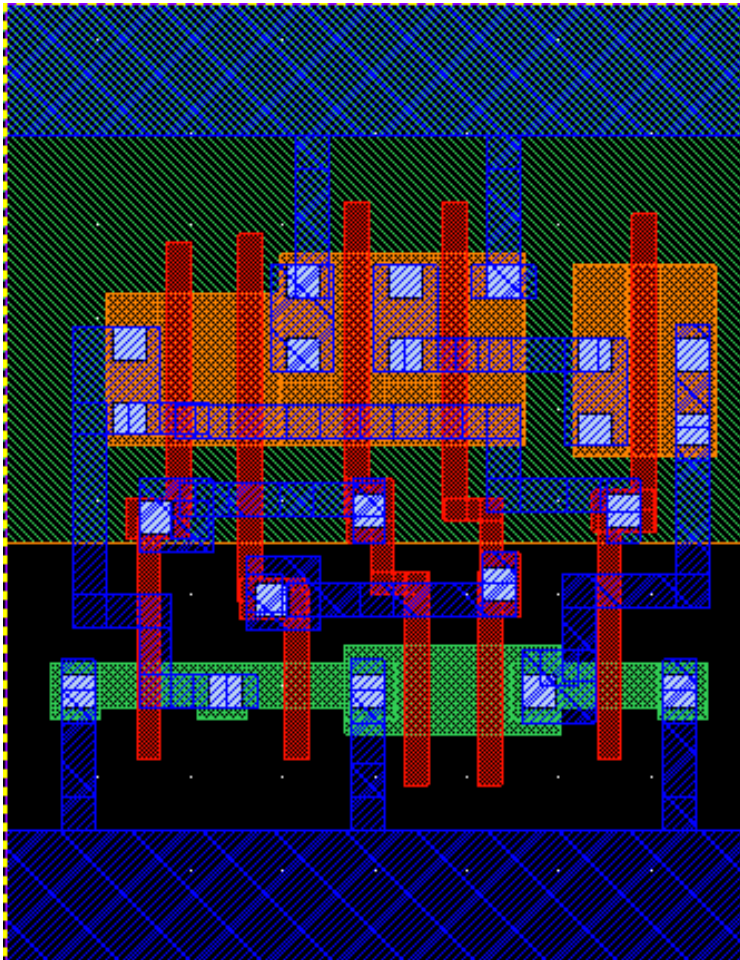
Antigo, buscava gerar um circuito completo

Uso de canais de roteamento

Geração Automática – Lógica Aleatória

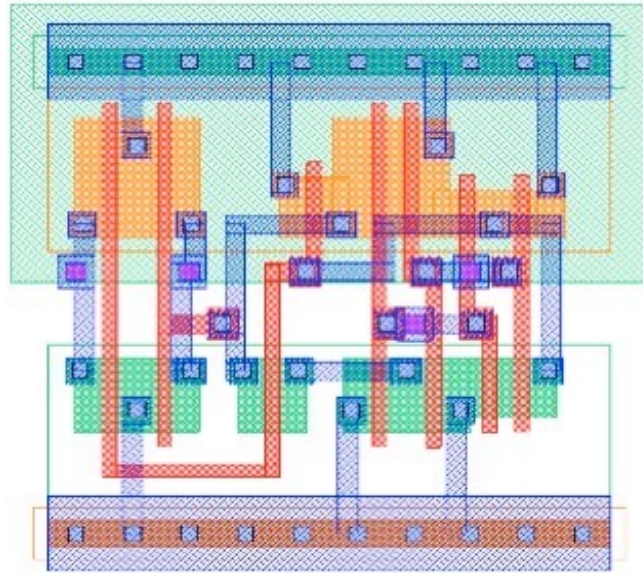
ASTRAN

- Gerador de automático de células (2015)
- <http://aziesemer.github.io/astran>

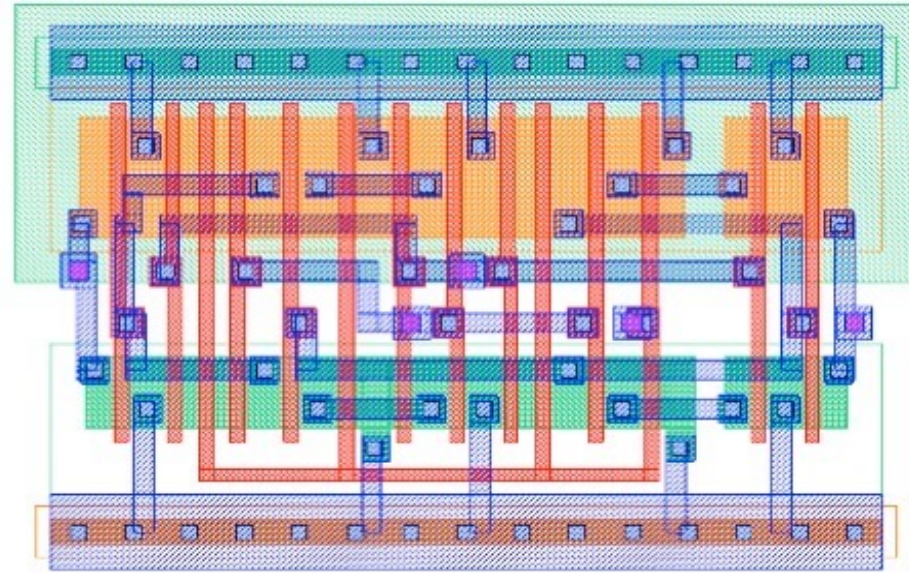


Geração Automática – Lógica Aleatória

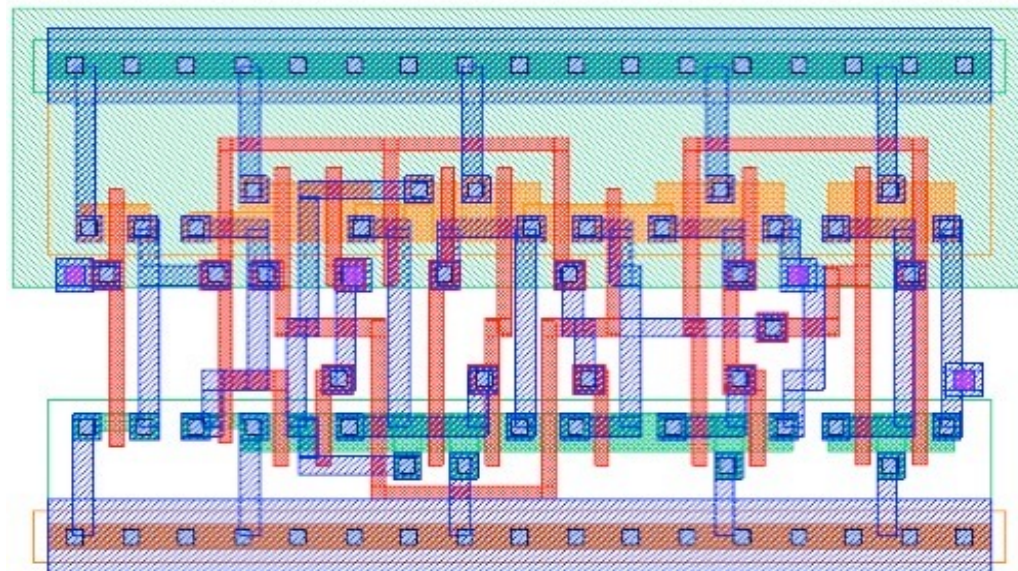
Células geradas pelo Astran



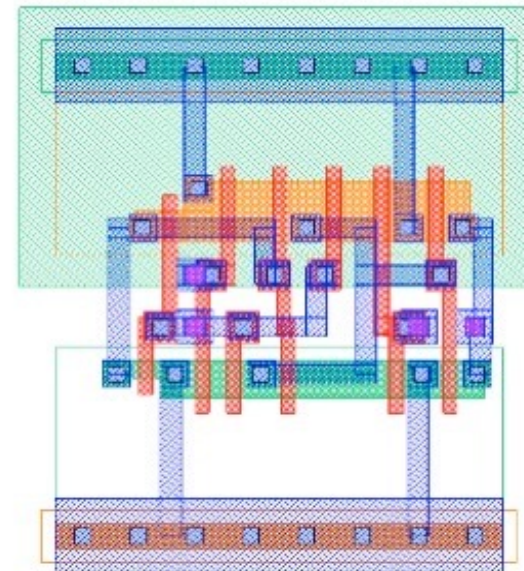
ADD22



ADD32

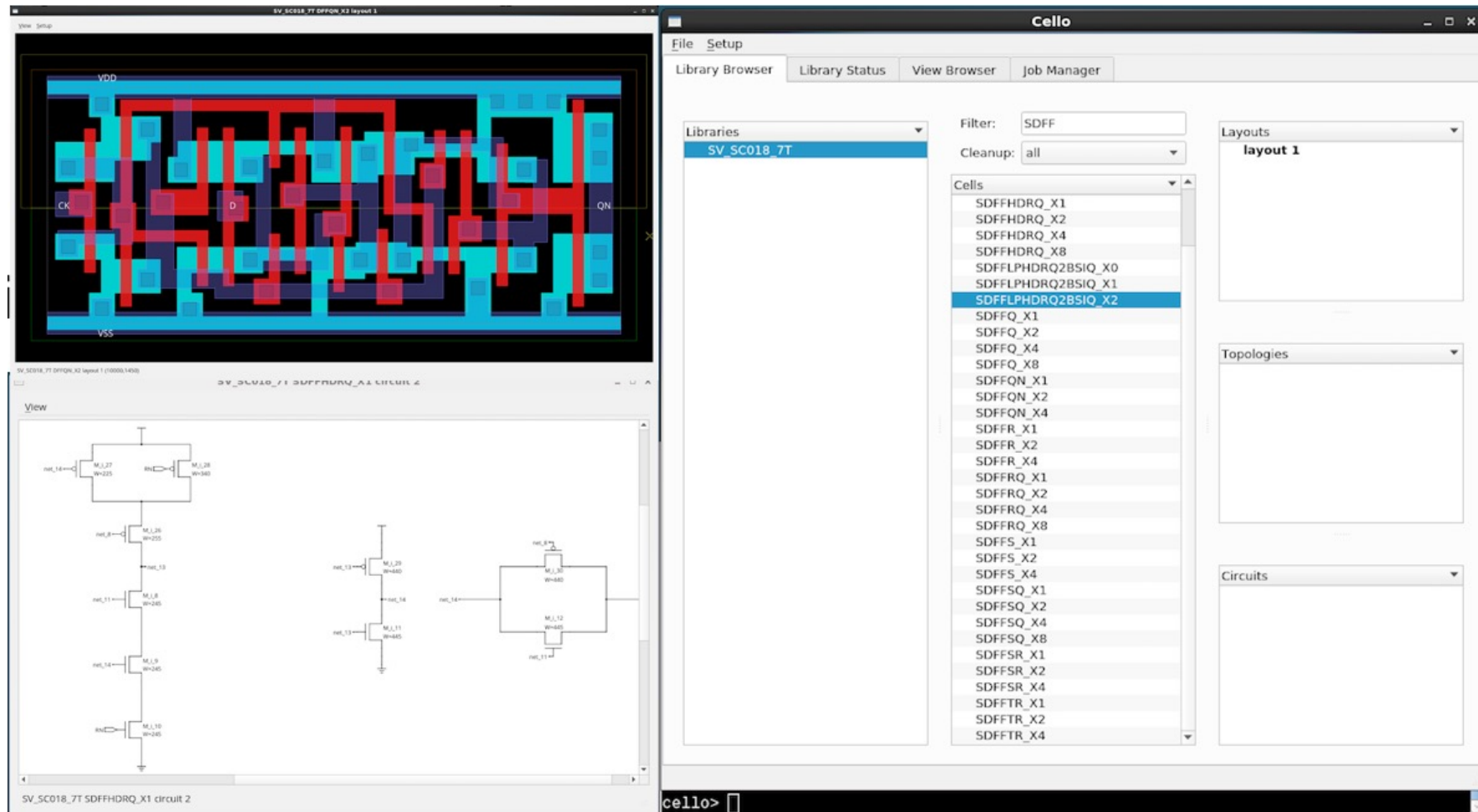


DF1



MUX21

Geração Automática – Indústria – Cello

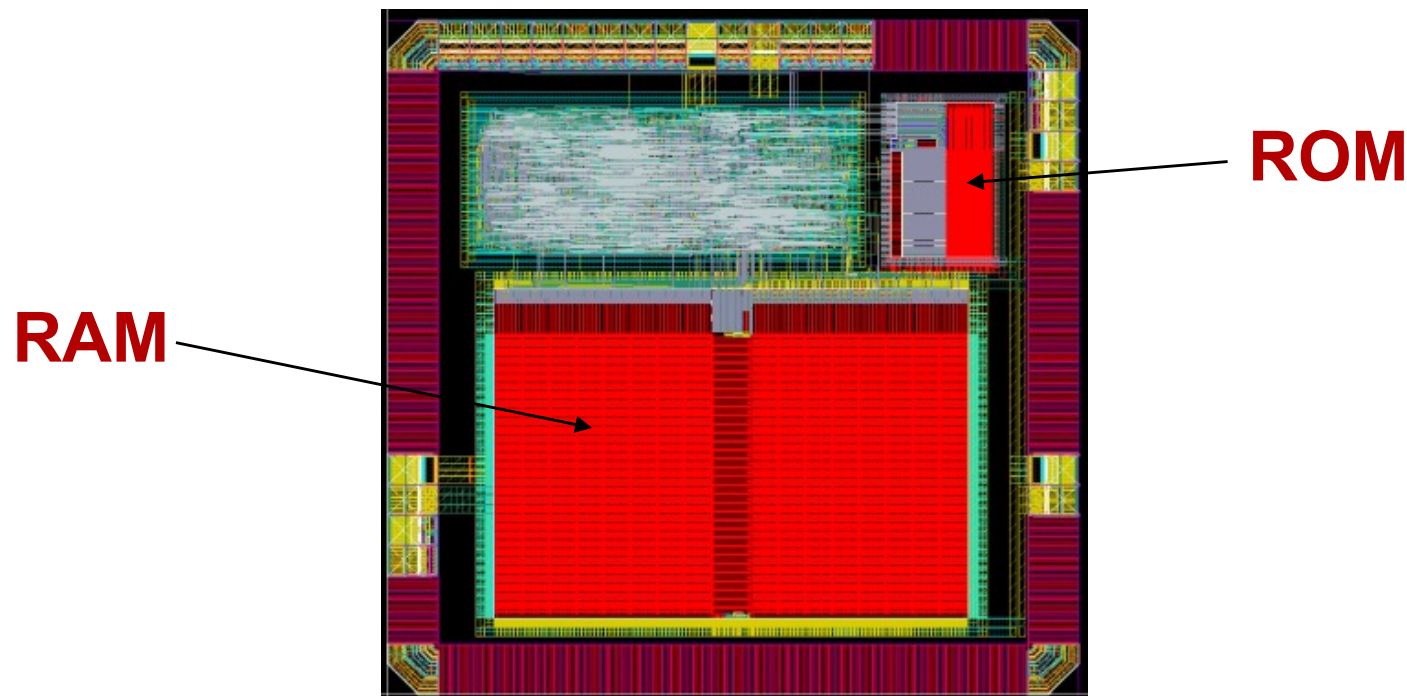


Silvaco Cello™ is the industry's versatile, integrated, and easy-to-use solution for digital cell library creation and optimization. It enables designers of digital CMOS ICs to custom-tailor digital cell libraries and explore the impact of alternate device models, design rules, and cell architectures, as well as process migration.

Geração Automática – Lógica Regular

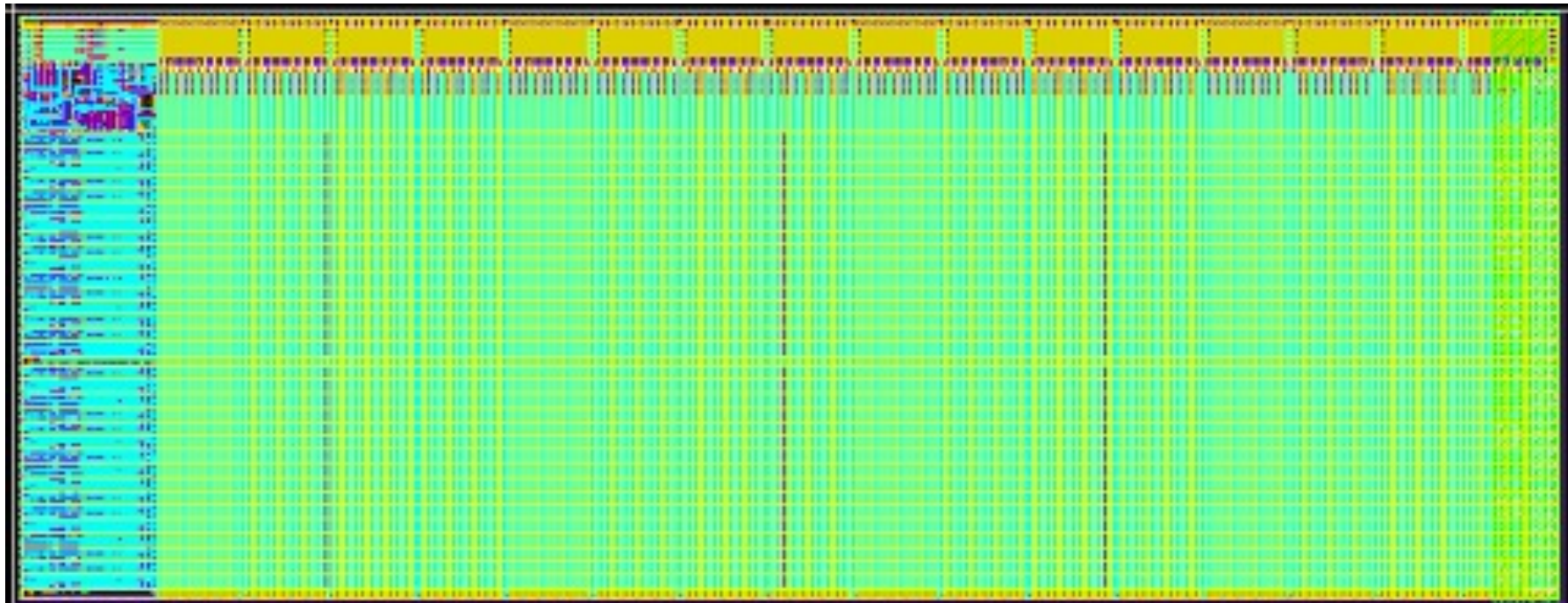
Blocos com funcionalidade específica

- **Memórias RAM**
- **Memórias ROM**
- Registradores (de armazenamento, contadores, deslocadores)
- Somadores, subtratores, multiplicadores e ULAs



Geração Automática – Lógica Regular

Exemplo de bloco de memória



256 x 32 (or 8192 bit) SRAM

Generated by hard-macro module generator

Geração Automática – Lógica Regular

Exemplo de multiplicador



Ziesemer
Jr., 2004

Sumário

O início e o estado-da-arte

Introdução

Métodos de Projeto

- **Full Custom**
- **Standard Cells**
- **Geração Automática**
- **Pré-Difundidos**
- **Componentes Programáveis**
 - **Passado – PLAs**
 - **Atualidade - FPGAs**

Pré-Difundidos

Apresentam organização em forma de matriz de elementos

- Transistores
- Portas lógicas

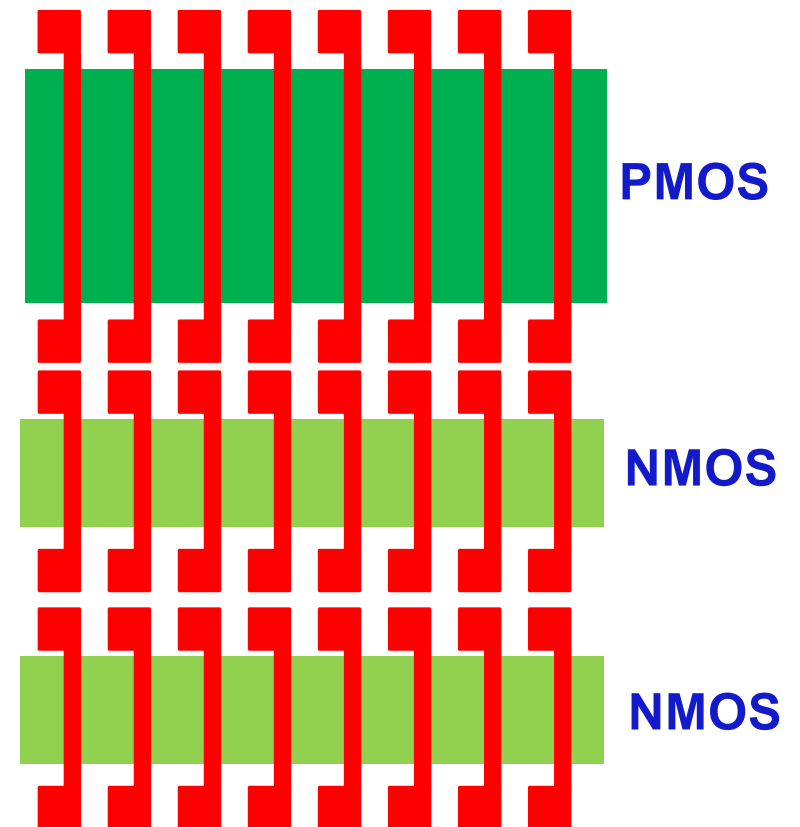
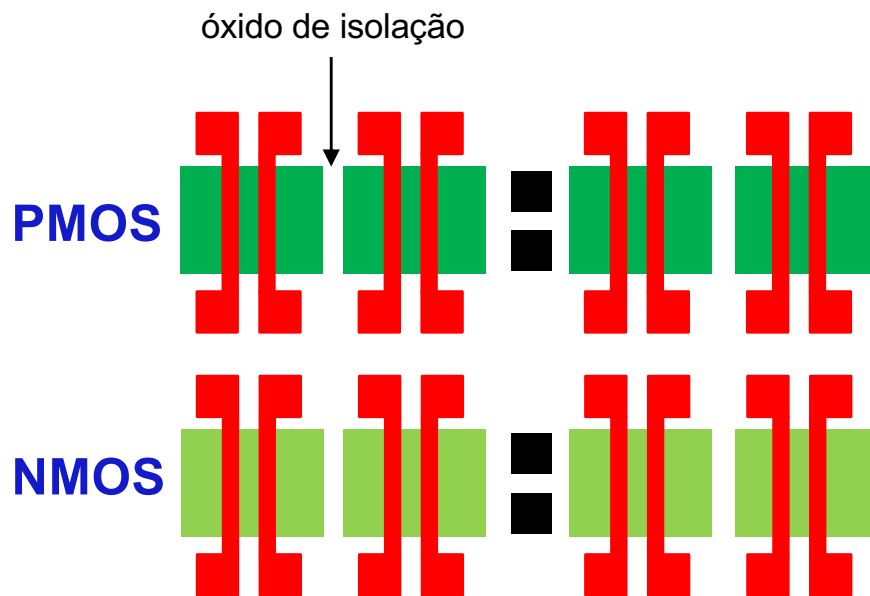
Matrizes são pré-processadas e armazenadas para posterior personalização

Vantagens

- redução do custo de fabricação
- diminuição do tempo para mercado

Pré-Difundidos

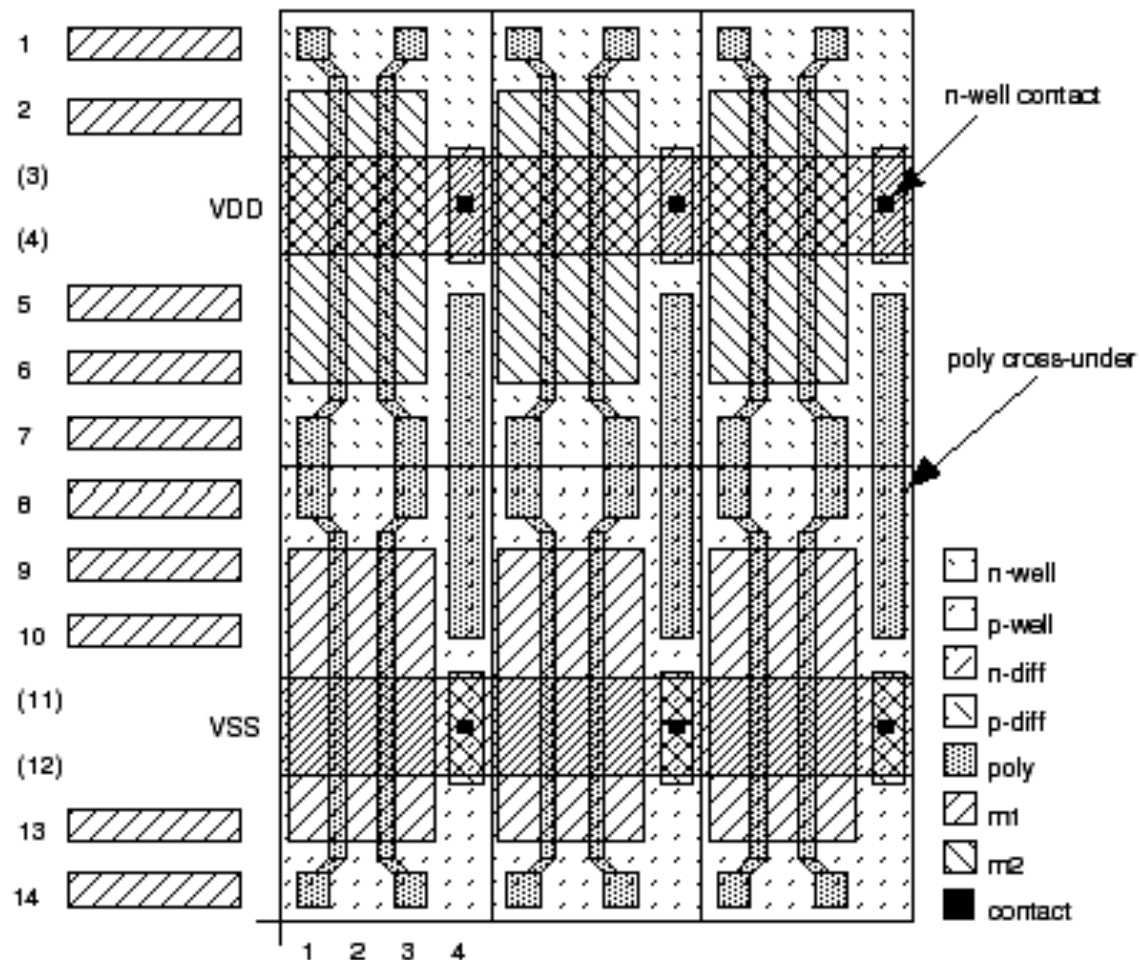
- **Microarquitetura**
 - Célula de base (CB)



Pré-Difundidos

Transistores já fabricados

- Definição da função por fabricação das camadas de metal e contato



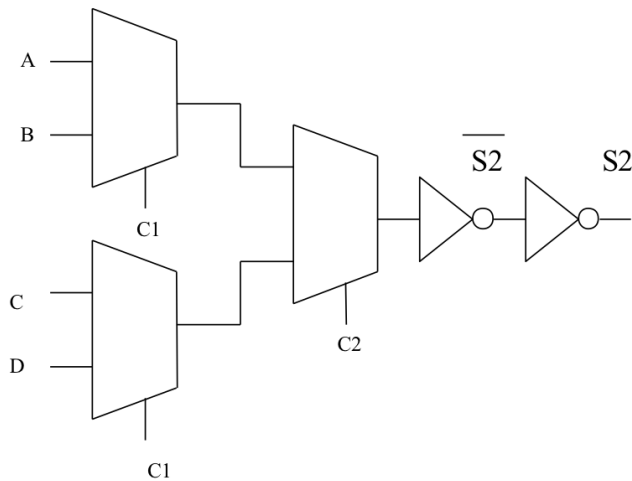
Problema:
“grão” muito fino - transistor

Pré-Difundidos

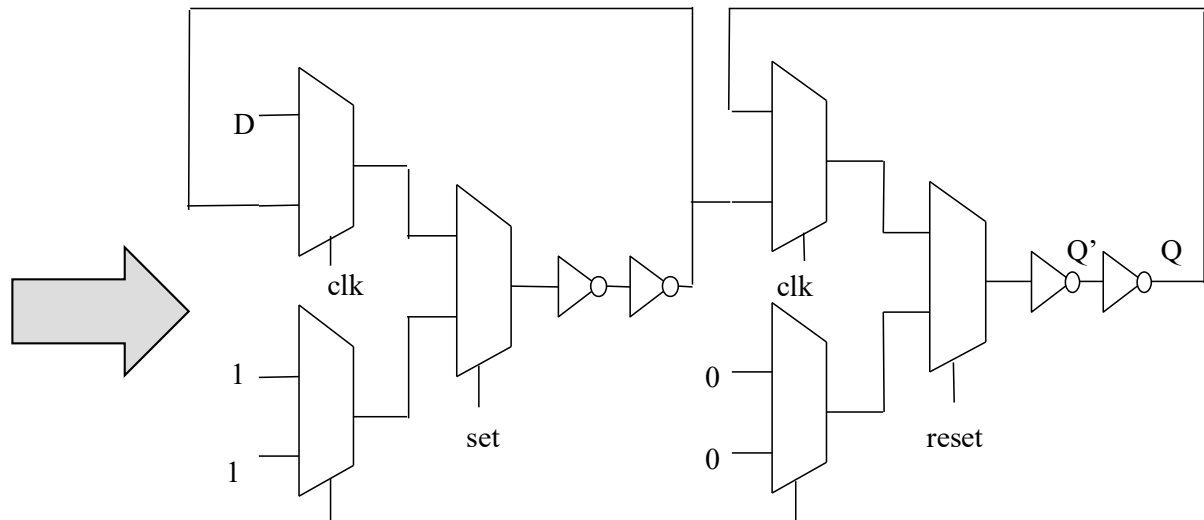
Sea-of-Gates

- Evolução do gate-array
- Ao invés de transistores temos “portas lógicas universais”
- Foi o método que deu origem aos FPGAs

Exemplos:



Arranjo de 3 multiplexadores e inversores



Implementação de FLIP-FLOP
MESTRE-ESCRAVO com
SET e RESET

Pré-Difundidos

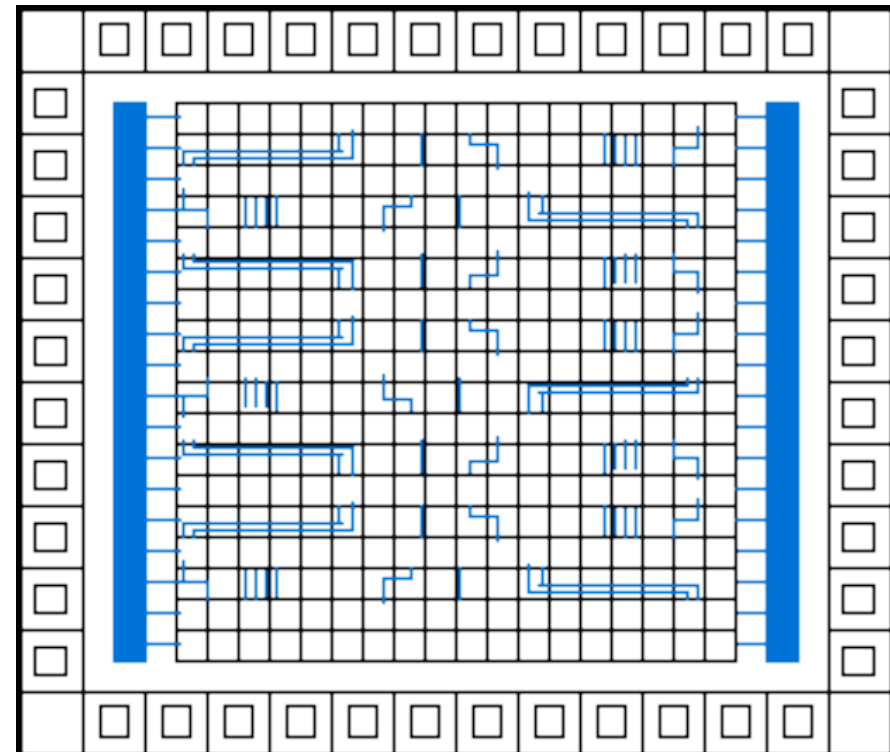
Exemplo de Macroarquitetura: **Sea-of-Gates**

O roteamento é realizado sobre os transistores

A matriz é completamente preenchida por “portas lógicas universais”

Não há canais explícitos de roteamento

Necessita de tecnologia CMOS com três ou mais níveis de metal

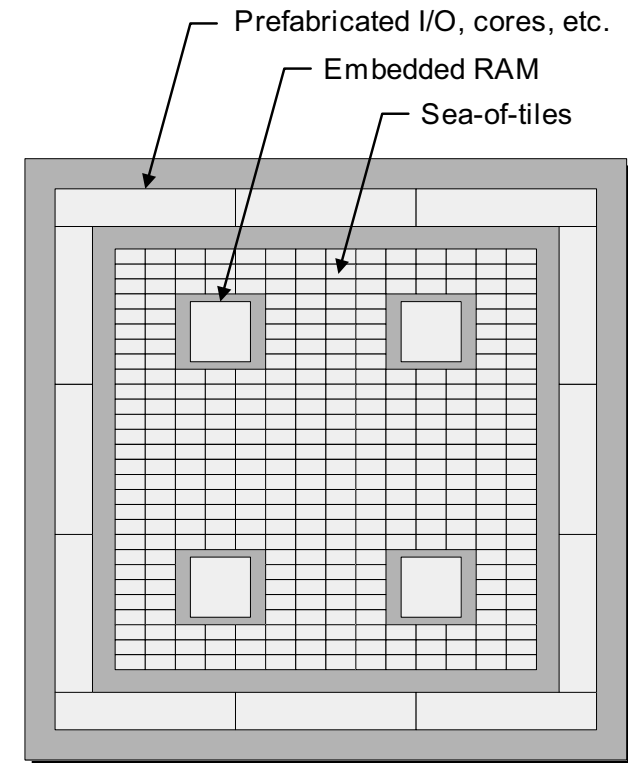


Structured ASICs – evolução

Um “ASIC estruturado” fica entre um FPGA e um ASIC padrão baseado em célula

ASICs estruturados são usados principalmente para projetos em volume médio de produção

A lógica aleatória é mapeada na área “sea-of-gate” e os demais módulos são mapeados nos IPs disponíveis



Sumário

O início e o estado-da-arte

Introdução

Métodos de Projeto

- **Full Custom**
- **Standard Cells**
- **Geração Automática**
- **Pré-Difundidos**
- **Componentes Programáveis**
 - **Passado – PLAs**
 - **Atualidade - FPGAs**

Componentes Configuráveis

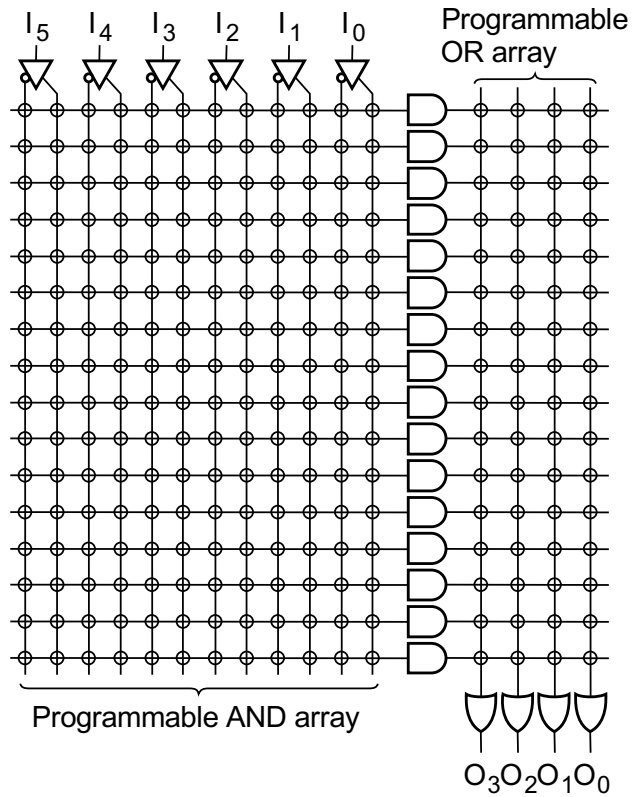
Configuração pelo projetista

Programação “em campo” (field-programmable)

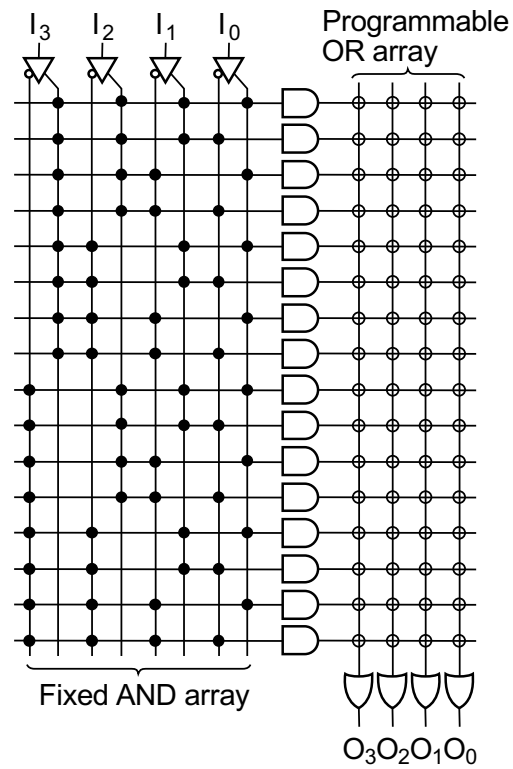
O CI já foi fabricado e encapsulado

Pode ser feita com um equipamento especial ou na própria placa em que irá o componente

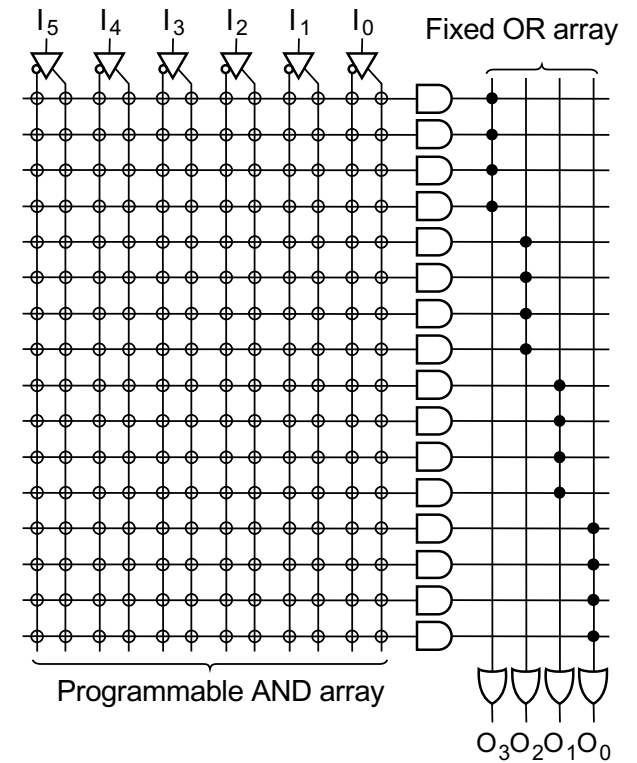
Array-Based Programmable Logic



PLA



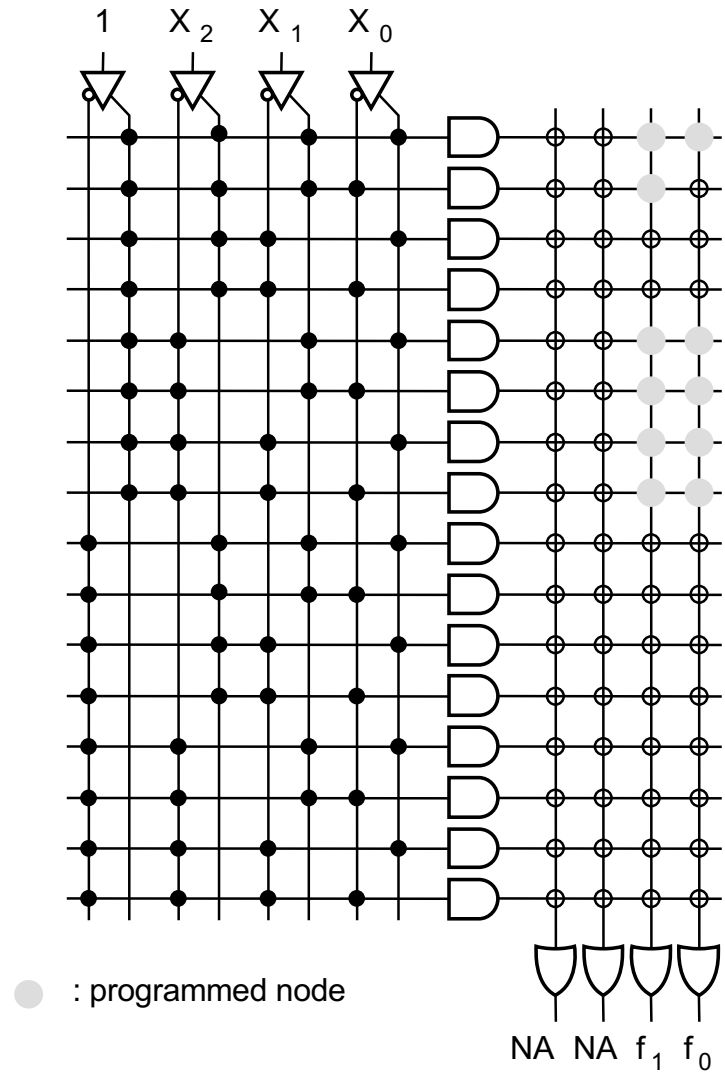
PROM



PAL

- ⊗ Indicates programmable connection
- Indicates fixed connection

Programming a PROM



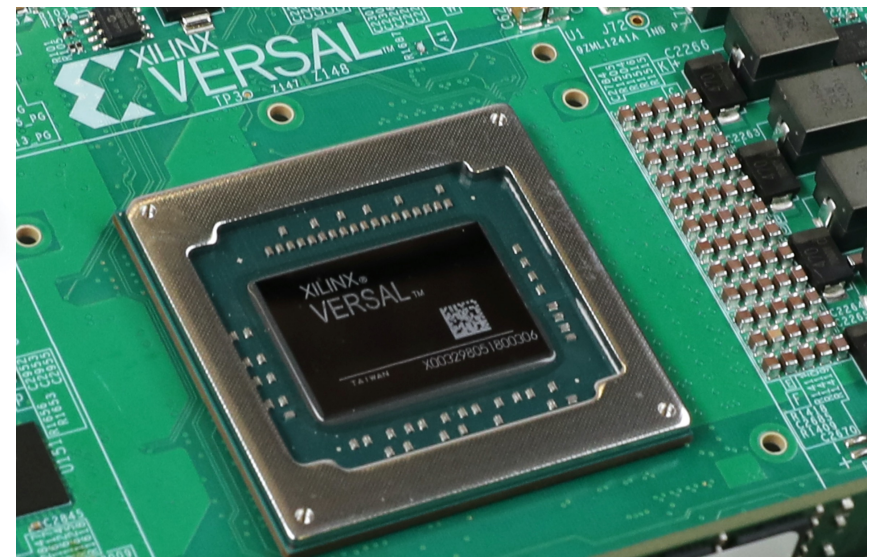
$X_0X_1X_2$
 $X_0X_1\sim X_2$

$$f_0 = x_0x_1 + \bar{x}_2$$

$$f_1 = x_0x_1x_2 + \bar{x}_2 + \bar{x}_0x_1$$

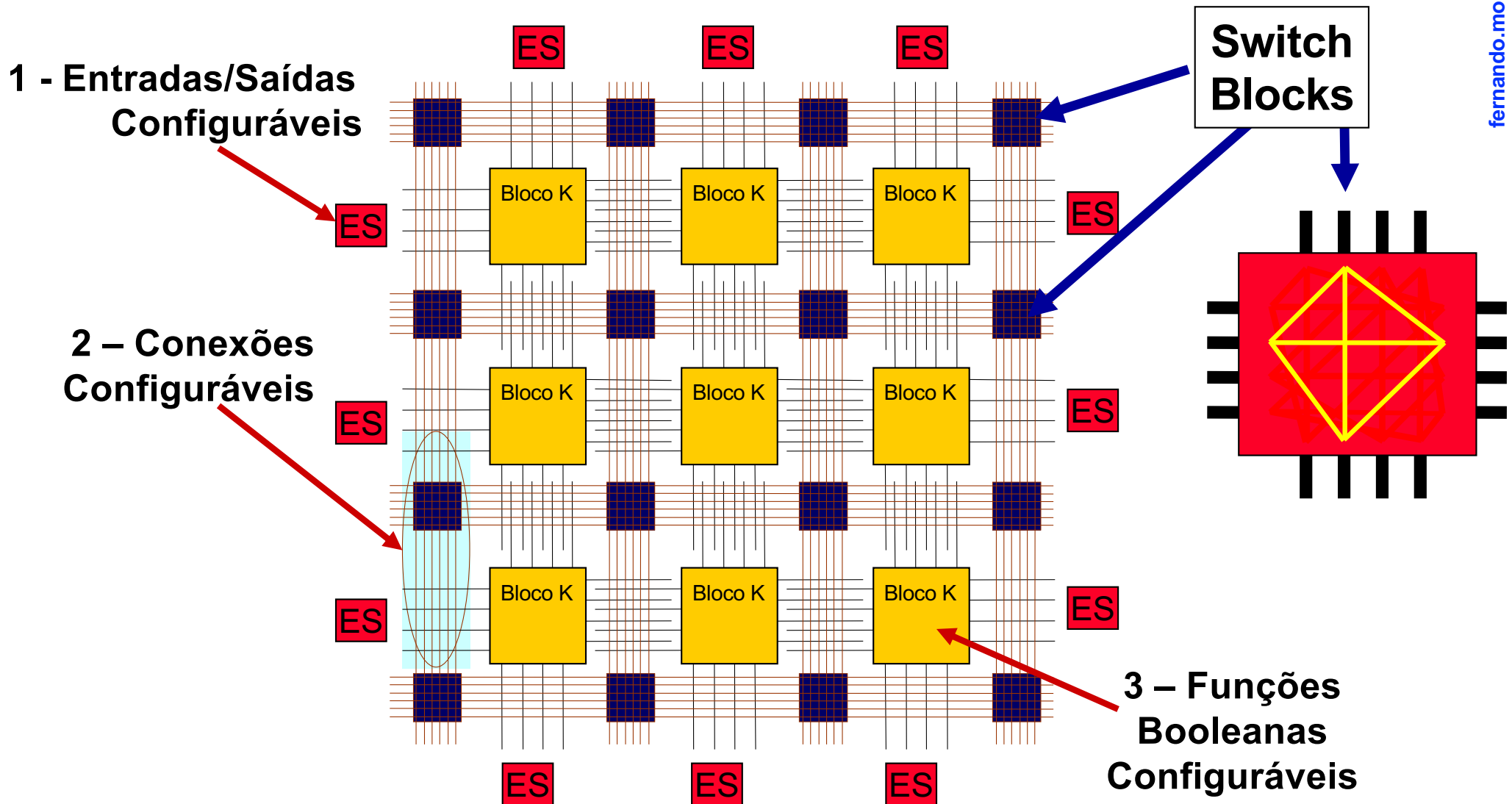
FPGA

Field-programmable
gate array



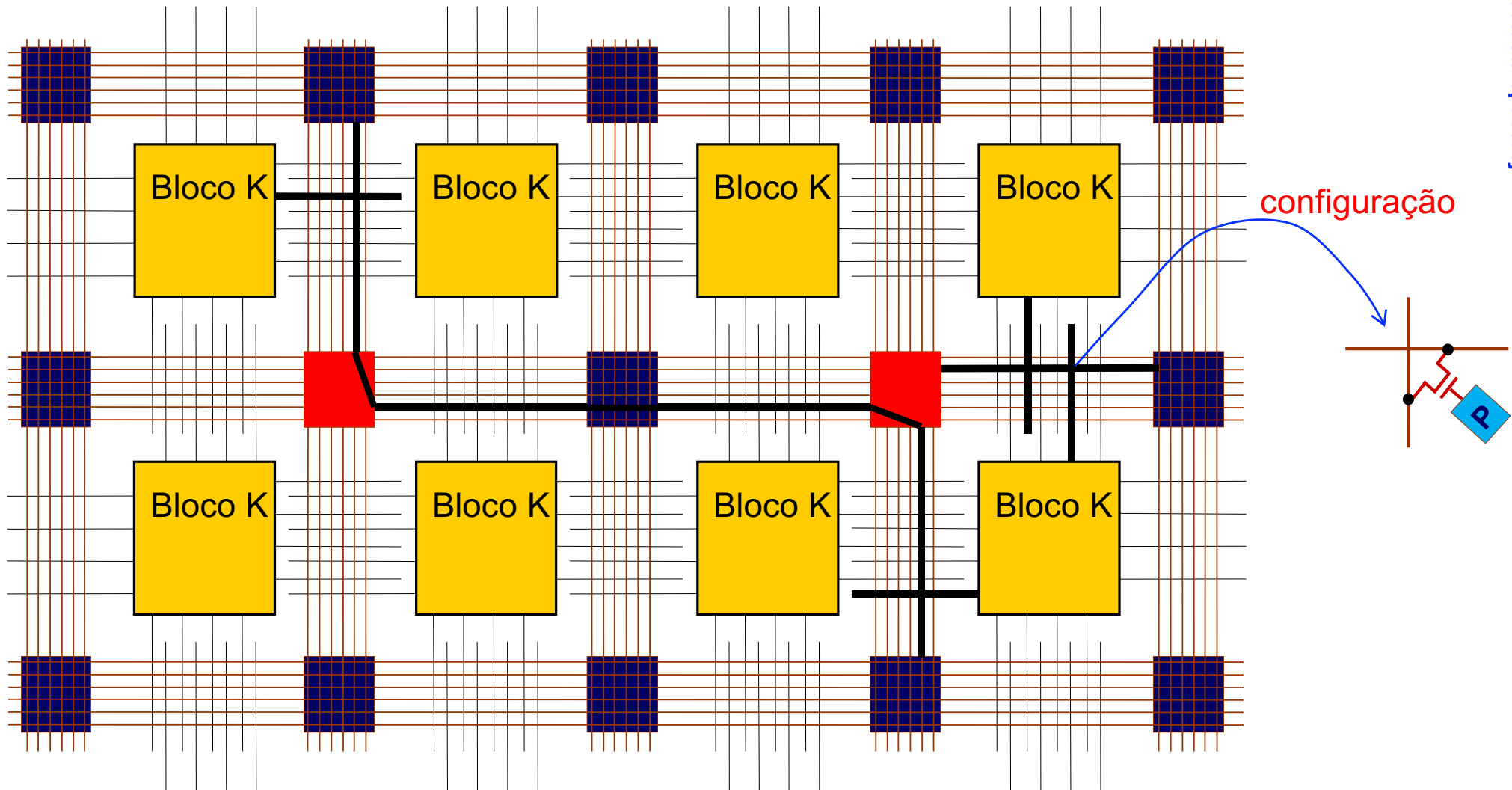
FPGAs – conceitos básicos

Matriz de CLB's (configurable logic blocks) interconectados por roteamento configurável



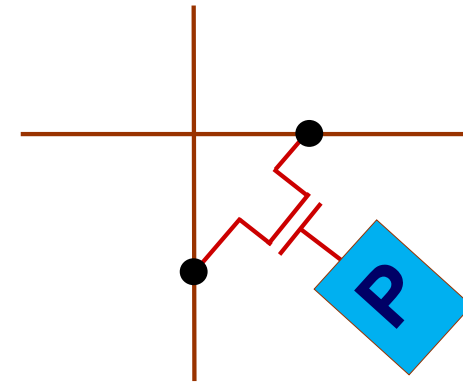
FPGAs – Conceitos Básicos

- Exemplo de conexão entre duas redes



Tecnologias de Configuração

Diferentes tecnologias utilizadas para realizar a configuração de um FPGA:



Antifusível: configuração única (Quicklogic)

Flash: configuração mantida com o chip desconectado da alimentação (Microsemi – família IGLOO2)

SRAM: configuração deve ser realizada cada vez que o FPGA for alimentado (Xilinx, Altera)

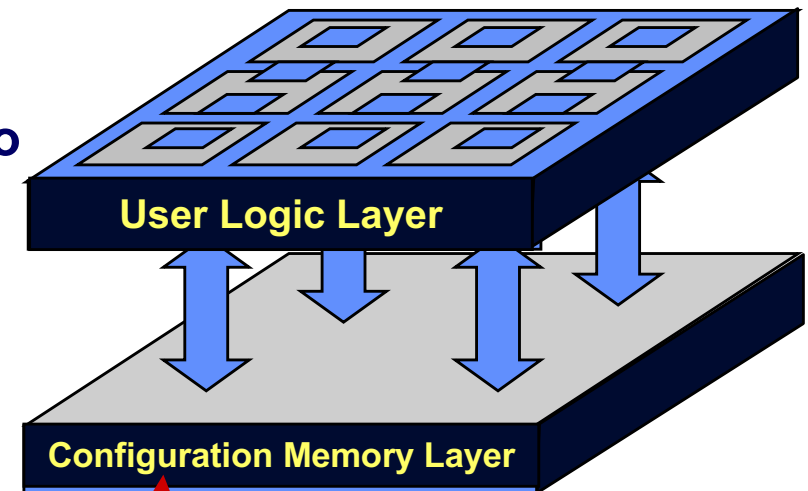
FPGAs – Configuração (RAM-based)

FPGA deve ser visto como “duas camadas”

- Memória de configuração
- Lógica do usuário

Memória de configuração define

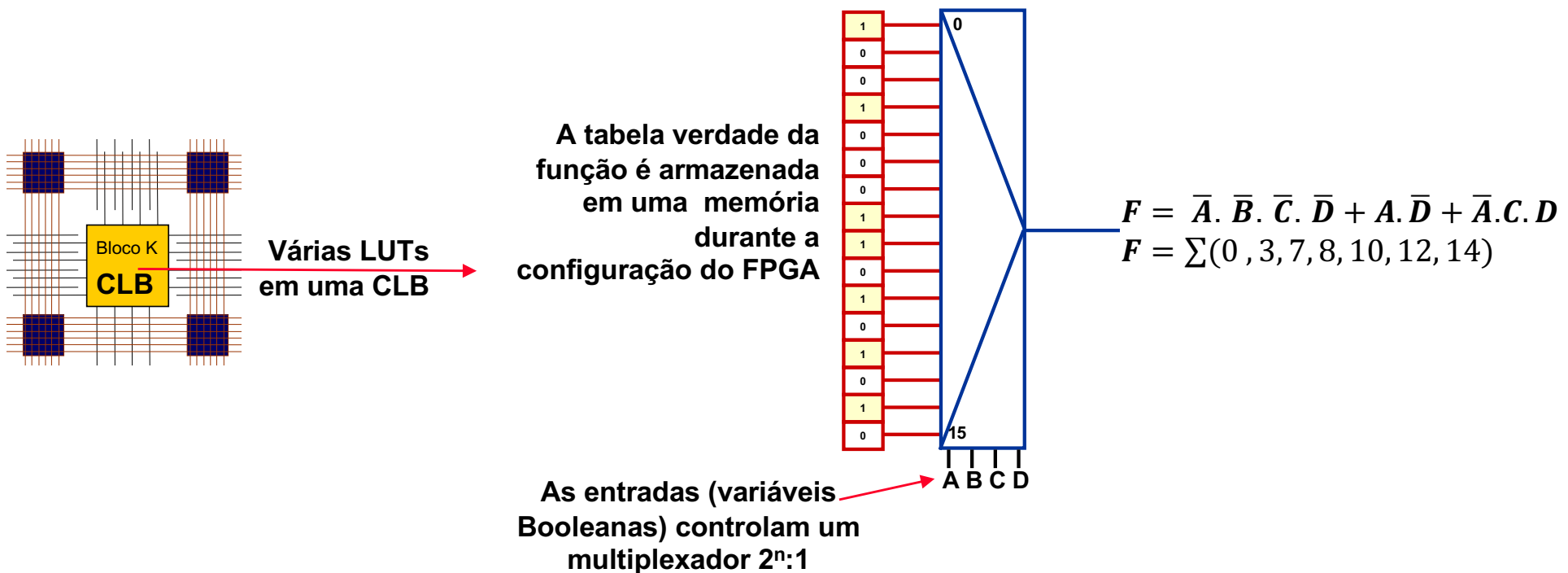
- Configuração dos pinos de E/S
- Toda o roteamento da lógica do usuário
- Definição das funções lógicas
- Configuração e conteúdo de blocos de memórias



memória de configuração: dezenas de MB

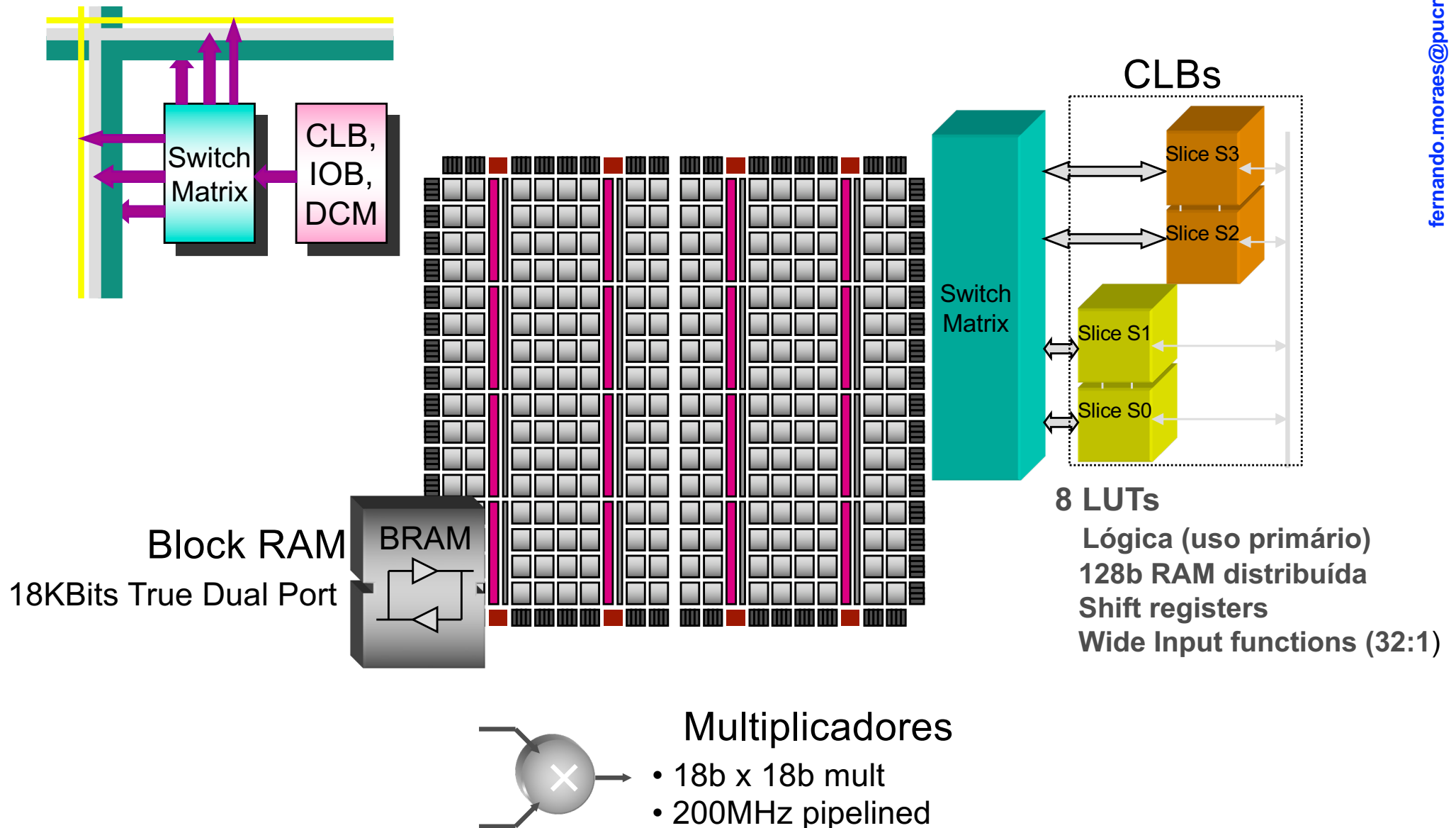
LUT – Gerador Universal de Funções

- LUT – Look-Up Table – função booleana reconfigurável
 - Uma porção de hardware configurável/reconfigurável capaz de implementar **qualquer** tabela verdade de n entradas
 - Para n=4: $2^{(2)^4} = 65.536$ funções implementáveis
 - » Altamente flexível
 - » Método mais utilizado (Xilinx, Altera e outros)



Considerando 150 transistores / LUT4, para 50.000 LUTS → 7.500.000 transistores!!!

Arquitetura Virtex



Arquitetura Virtex

Conexões diretas entre CLBs vizinhas

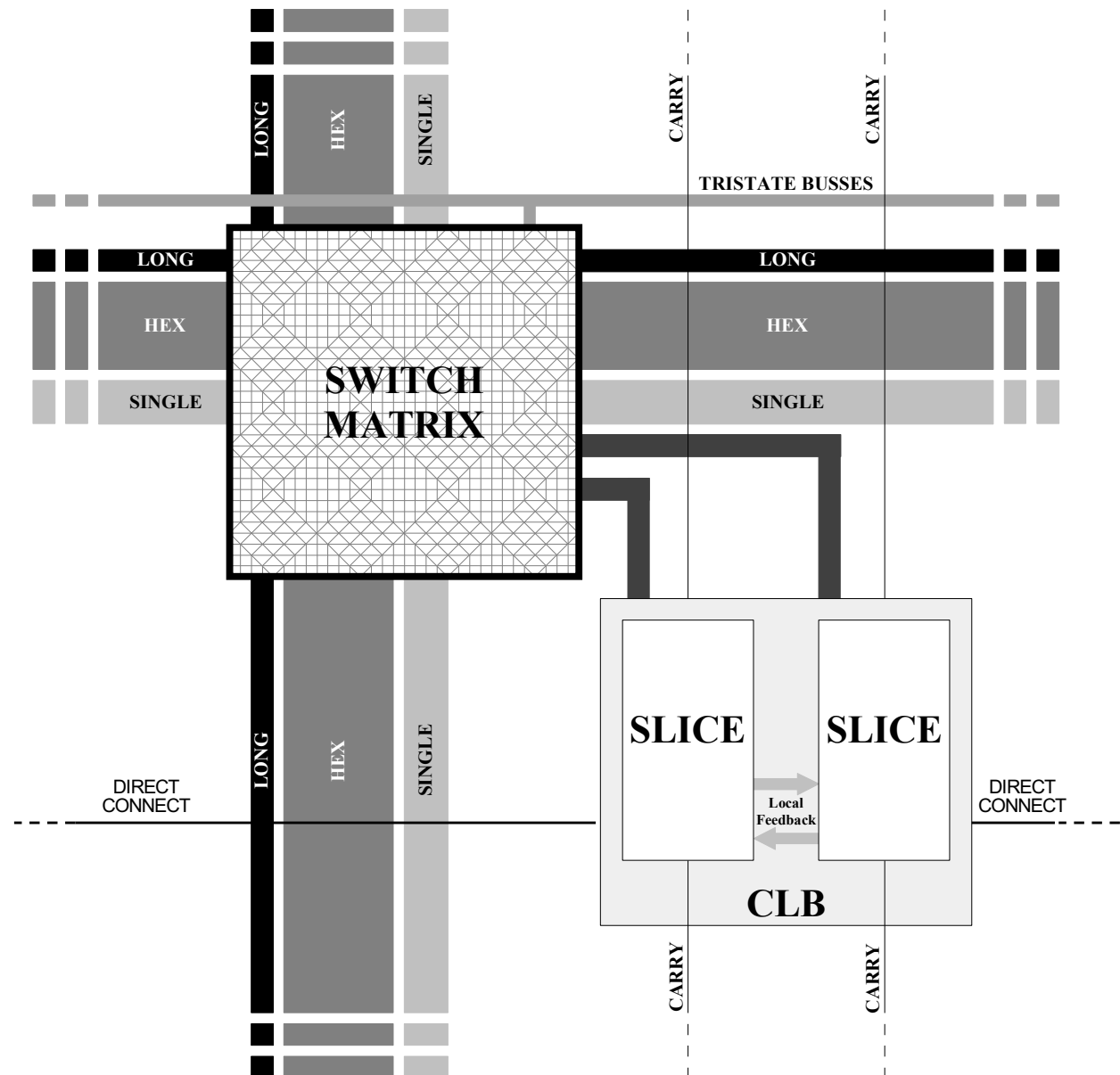
- Lógica de *vai-um*

Matrix de conexão

- CLB às linhas de roteamento

Linhas de roteamento

- Simples
- Hexas
- Longas
- Tri-state

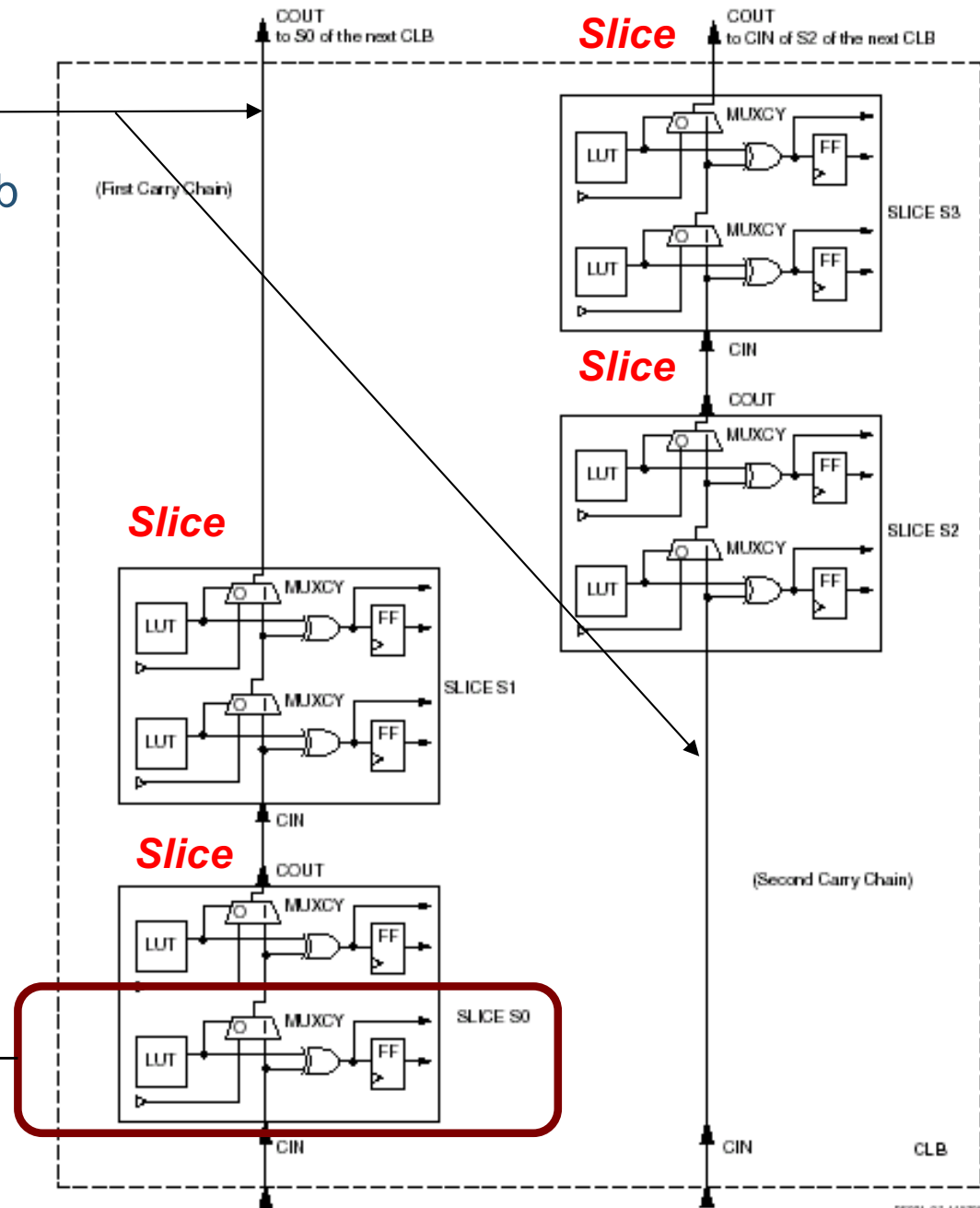
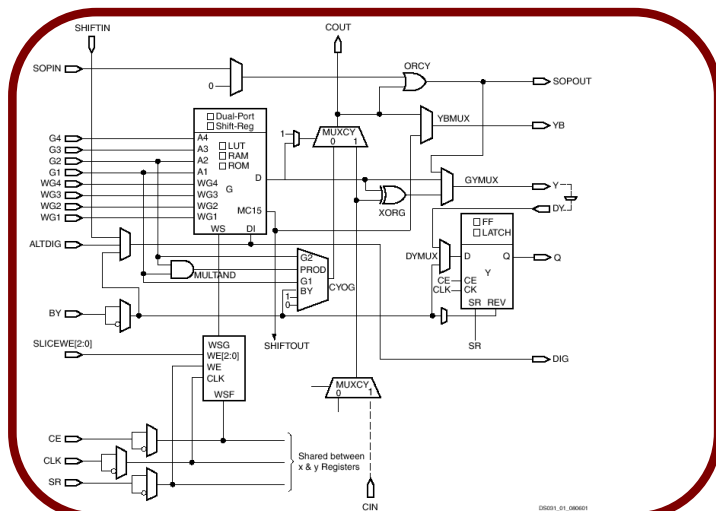


Arquitetura do CLB do Dispositivo VIRTEX

- Fast Carry Logic Path
- Provides fast arithmetic add and sub

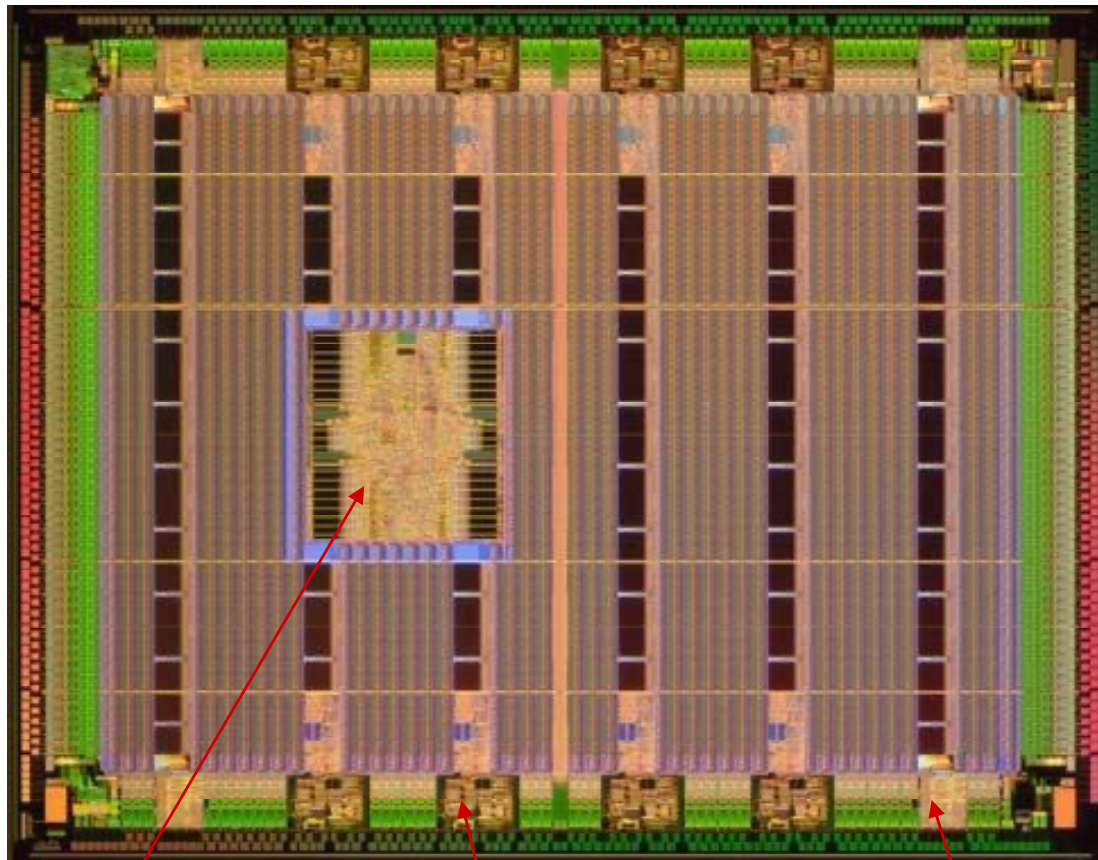
RESUMINDO O CLB

- 4 Slices
- 8 LUTS / 8 Flip-Flops
- 2 cadeias de vai-um
- 64 bits para memória
- 64 bits para shift-register



XC2VP7 Virtex-II Pro FPGA (antigo)

Layout do XC2VP7



Power PC

MGTs (gigabit transceiver)

DCM (clock manager)

Demais Componentes de FPGA Moderno (1/2)

Gerenciamento de clock

- Reduz escorregamento de relógio
- Permite multiplicar, dividir, mudar a fase da(s) frequências de entrada
- Implementações digitais (DCM – Xilinx, mais baratos) e analógica (PLL – Altera, mais felxíveis)

Blocos de memória embarcada

- Tipicamente blocos de 18kbits ou 36Kbits na Xilinx (Altera tem mais variedade de blocos de memória)

Blocos DSP

- Multiplicadores 18bitsx18bits para funções de imagem, áudio, telecomunicações

Demais Componentes de FPGA Moderno (2/2)

Processadores embarcados do tipo hard macro

- Xilinx disponibiliza o processador ARM
- Podem executar sistemas operacionais embarcados como Linux

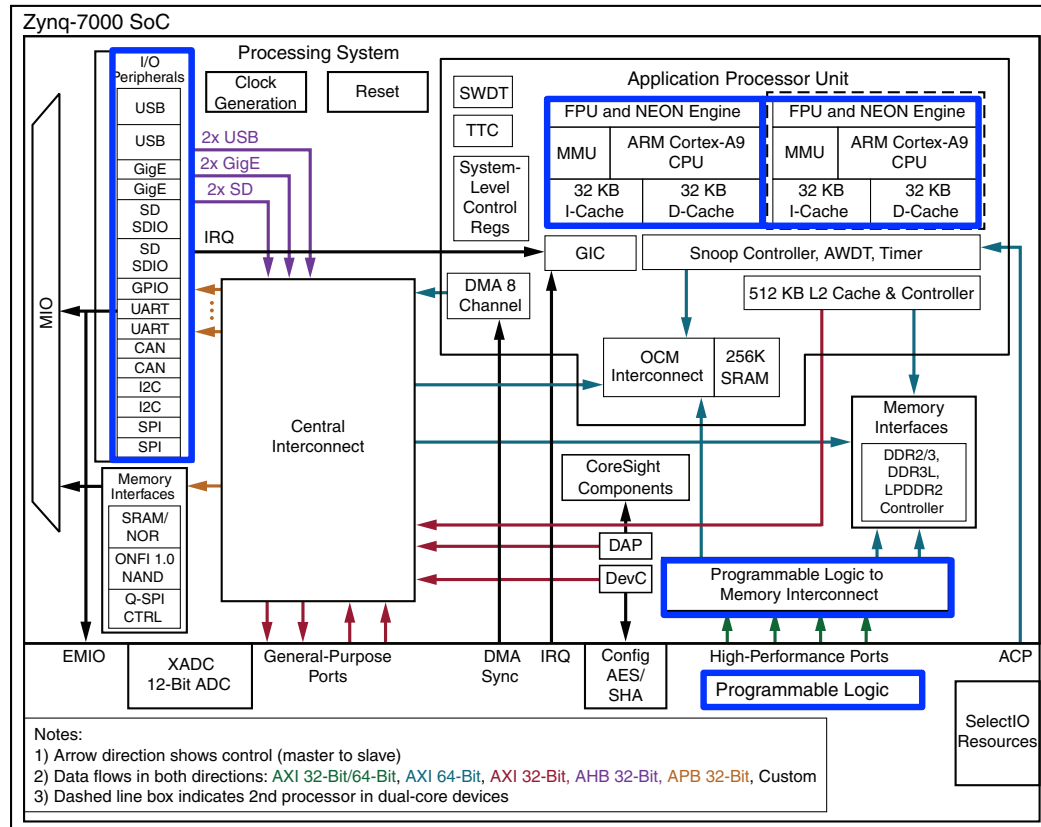
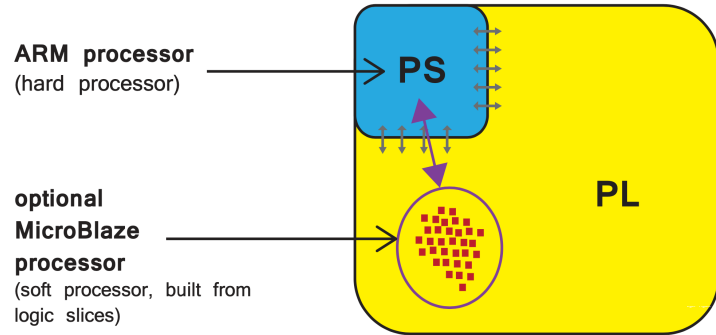
Transceptores Gigabit

- Blocos serializadores / deserializadores para receber dados em altas taxas de transmissão
- Virtex-4 é capaz de receber e transmitir dados em frequências de 3.2 Gbps usando dois fio

Outros

- Ethernet MAC
- Criptografia do bitstream
- Controle para reconfiguração interna (de dentro do FPGA - ICAP)

FPGAs atuais - SoCs



FPGAs atuais - SoCs

Table 1: Zynq-7000 and Zynq-7000S SoCs (Cont'd)

	Device Name	Z-7007S	Z-7012S	Z-7014S	Z-7010	Z-7015	Z-7020	Z-7030	Z-7035	Z-7045	Z-7100	
	Part Number	XC7Z007S	XC7Z012S	XC7Z014S	XC7Z010	XC7Z015	XC7Z020	XC7Z030	XC7Z035	XC7Z045	XC7Z100	
Programmable Logic	Xilinx 7 Series Programmable Logic Equivalent	Artix®-7 FPGA	Artix-7 FPGA	Artix-7 FPGA	Artix-7 FPGA	Artix-7 FPGA	Artix-7 FPGA	Kintex®-7 FPGA	Kintex-7 FPGA	Kintex-7 FPGA	Kintex-7 FPGA	
	Programmable Logic Cells	23K	55K	65K	28K	74K	85K	125K	275K	350K	444K	
	Look-Up Tables (LUTs)	14,400	34,400	40,600	17,600	46,200	53,200	78,600	171,900	218,600	277,400	
	Flip-Flops	28,800	68,800	81,200	35,200	92,400	106,400	157,200	343,800	437,200	554,800	
	Block RAM (# 36 Kb Blocks)	1.8 Mb (50)	2.5 Mb (72)	3.8 Mb (107)	2.1 Mb (60)	3.3 Mb (95)	4.9 Mb (140)	9.3 Mb (265)	17.6 Mb (500)	19.2 Mb (545)	26.5 Mb (755)	
	DSP Slices (18x25 MACCs)	66	120	170	80	160	220	400	900	900	2,020	
	Peak DSP Performance (Symmetric FIR)	73 GMACs	131 GMACs	187 GMACs	100 GMACs	200 GMACs	276 GMACs	593 GMACs	1,334 GMACs	1,334 GMACs	2,622 GMACs	
	PCI Express (Root Complex or Endpoint) ⁽³⁾		Gen2 x4			Gen2 x4		Gen2 x4	Gen2 x8	Gen2 x8	Gen2 x8	
	Analog Mixed Signal (AMS) / XADC	2x 12 bit, MSPS ADCs with up to 17 Differential Inputs										
	Security ⁽²⁾	AES and SHA 256b for Boot Code and Programmable Logic Configuration, Decryption, and Authentication										



INTEL® AGILEX™ I-SERIES SOC FPGA PRODUCT TABLE

AES-256/SHA-256 bitstream encryption or authentication

Quad-core 64 bit Arm* Cortex*-A53 up to 1.5 GHz with 32 KB I/D cache, NEON* coprocessor, 1 MB L2 cache, direct memory access (DMA), system memory management unit, cache coherency unit, hard memory controllers, USB 2.0x2, 1G EMAC x3, UART x2, serial peripheral interface (SPI) x4, I2C x5, general purpose timers x7, watchdog timer x4

PRODUCT LINE		AGI 022	AGI 023
Resources	Logic elements (LEs)	2,200,000	2,200,000
	Adaptive logic modules (ALMs)	745,763	745,763
	ALM registers	2,983,051	2,983,051
	eSRAM memory blocks	0	0
	eSRAM memory size (Mb)	0	0
	M20K memory blocks	11,616	13,272
	M20K memory size (Mb)	210	259
	MLAB memory count	32,788	45,640
	MLAB memory size (Mb)	21	29.2
	Variable-precision digital signal processing (DSP) blocks	6,250	8,736
18 x 19 multipliers	12,500	17,056	
Single-precision or half-precision tera floating point operations per second (TFLOPS)	9.4 / 18.8	11.8 / 23.6	
Maximum Available Device Resources	Maximum differential (RX or TX) pairs	552	552
	Memory devices supported	DDR4, QDR IV, RLDRAM 3	
	Secure data manager	AES-256/SHA-256 bitstream encryption or authentication, physically unclonable function (PUF), ECDSA 256/384 boot code authentication, side channel attack protection	
	Hard processor system	Quad-core 64 bit Arm* Cortex*-A53 up to 1.5 GHz with 32 KB I/D cache, NEON* coprocessor, 1 MB L2 cache, direct memory access (DMA), system memory management unit, cache coherency unit, hard memory controllers, USB 2.0x2, 1G EMAC x3, UART x2, serial peripheral interface (SPI) x4, I2C x5, general purpose timers x7, watchdog timer x4	
R-Tile Device Resources	R-Tile PCI Express* (PCIe*) hard IP blocks (Gen5x16) or bifurcateable 2X PCIe Gen5 x8 (EP) or 4X Gen5 x4 (RP)	3	3
	Compute Express Link (CXL) lanes	48	48
F-Tile Device Resources	F-Tile PCI hard IP blocks (Gen4x16) or bifurcateable 2X PCIe Gen4 x8 (EP) or 4X Gen4 x4 (RP)	3	3
	F-Tile high-speed transceiver channel count PAM4 (up to 112 Gbps) - RS and KP forward error correction (FEC) Non-return-to-zero (NRZ) (up to 56 Gbps)	8x PAM-4 8x NRZ	8x PAM-4 8x NRZ
	F-Tile general-purpose transceiver channels count PAM4 (up to 58 Gbps) - RS and KP FEC NRZ (up to 32 Gbps)	48x PAM-4 64x NRZ	48x PAM-4 64x NRZ
	F-Tile 10/25/50/100/200/400G Ethernet MAC + FEC hard intellectual property (IP) blocks	2	2
GPIO (LVDS) / F-Tile 32 Gbps (58 Gbps) / High-Speed Transceiver 58 Gbps (112 Gbps)			
Package Options	R3343A (F-Tile x4) (59 mm x 53 mm, Hex 1.0 mm pitch)	768(384) / 64(48) / 8(8)	768(384) / 64(48) / 8(8)
GPIO (LVDS) / F-Tile 32 Gbps (58 Gbps) / High-Speed Transceiver 58 Gbps (112 Gbps) / R-Tile 32 Gbps PCIe (CXL) Lanes			
Package Options	R2979A (F-Tile and R-Tile x3) (57.5 mm x 49 mm, Hex 1.0 mm pitch)	768(384) / 16(12) / 0(0) / 48(48)	768(384) / 16(12) / 0(0) / 48(48)
Package Options	R3803A (F-Tile x3 and R-Tile) (60 mm x 59 mm, Hex 1.0 mm pitch)	1104(552) / 48(36) / 8(8) / 16(16)	1104(552) / 48(36) / 8(8) / 16(16)

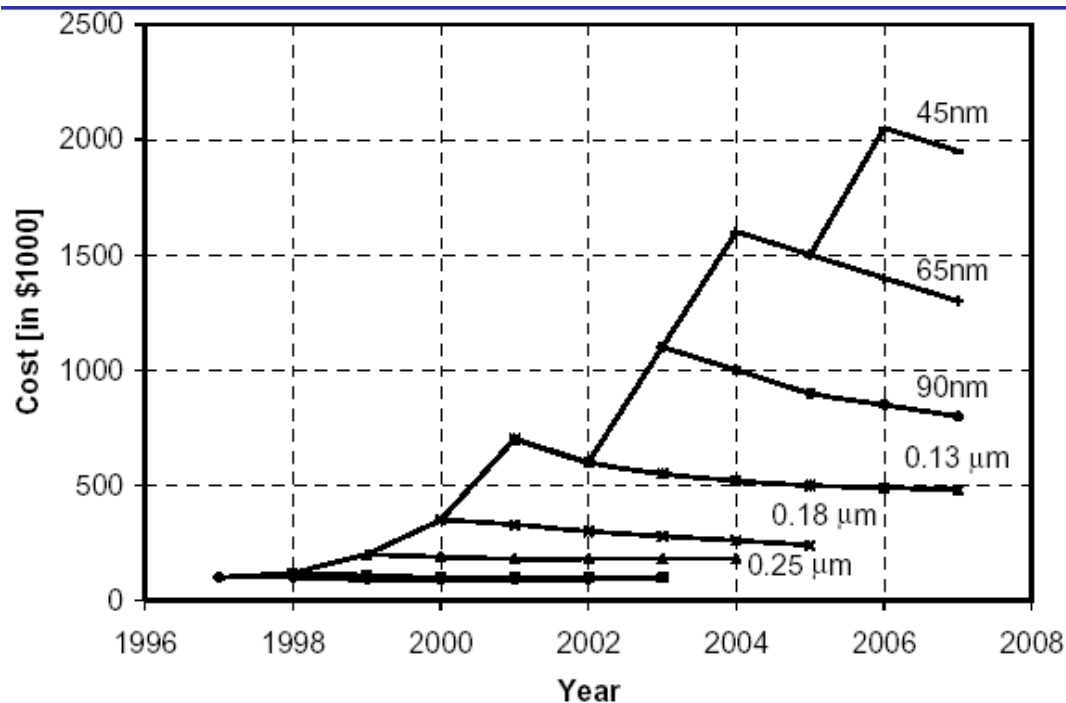
Comparação

Parameter	FPGA*	Structured ASIC	Standard-cell ASIC
Area	40	10	1
Speed	4.5	1.5	1
Power consumed	12	2	1
Unit costs	High	Medium	Low (high V)
NRE cost	Low	Medium	High
Time-to-market	Low	Low-Medium	High
Reconfigurability	Full	No	No
Market Volume	Low-medium	Medium	High

Mask Costs

ASIC é vantajoso, mas muito caro!

Process (microns)	2.0	0.8	0.6	0.35	0.25	0.18	0.13	0.1
Single Mask Cost (\$K)	1.5	1.5	2.5	4.5	7.5	12	40	60
# of Masks	12	12	12	16	20	26	30	34
Mask Set cost (\$K)	18	18	30	72	150	312	1000	2000



- A full set of lithography masks can cost between US\$1-3M.
- Roughly 25% reduction in ASIC design starts in past 7 years. [Sematech Annual Report 2002], [A. Sangiovanni-Vincentelli "The Tides of EDA", keynote talk, DAC 2003].
- Need an approach in which different designs share a set of masks

Conclusão

